



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS CÂMPUS ITUMBIARA

# **ANEXO D**

Plano de Ofertas de Cursos e Vagas do Câmpus Itumbiara

**Novembro de 2021**

## SUMÁRIO

<b>1 - Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2 - Objetivo</b>	<b>6</b>
<b>3 - Metodologia</b>	<b>7</b>
<b>3.1 - Processo de avaliação da oferta de novos cursos e vagas no Câmpus Itumbiara;</b>	<b>15</b>
<b>3.2 - Cenários de ofertas de cursos e vagas analisados</b>	<b>17</b>
<b>4 - Resultados e Discussões</b>	<b>19</b>
<b>4.1 - Consolidação dos resultados da pesquisa à comunidade externa e interna ao Câmpus Itumbiara.</b>	<b>19</b>
<b>4.1.1 - Interesse em cursos de nível técnico;</b>	<b>19</b>
<b>4.1.2 - Interesse em cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e EAD (Educação a Distância);</b>	<b>23</b>
<b>4.1.3 - Interesse em cursos e nível superior</b>	<b>25</b>
<b>4.1.4 - Interesse em cursos de pós-graduação;</b>	<b>27</b>
<b>4.2 - Percentuais de oferta e demais índices: quadro atual</b>	<b>29</b>
<b>4.3 - Simulação de cenários usando o ANEXO C</b>	<b>34</b>
<b>4.3.1 - Inserção e visualização dos dados no Anexo C.</b>	<b>34</b>
<b>4.3.2 - Cenários simulados</b>	<b>39</b>
<b>5 - Considerações finais</b>	<b>59</b>
<b>6 - Referências Bibliográficas</b>	<b>61</b>

## 1 - Introdução

No último Congresso Institucional do IFG, realizado em 2018, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para vigência no quadriênio 2019-2023. Dentre as metas propostas no PDI estava a necessidade de criação de um regulamento que estabelecesse critérios, objetivos e fluxo de tramitação para a oferta e extinção dos cursos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Neste sentido, cada câmpus deveria apresentar à Reitoria um Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV), contemplando toda a previsão de cursos regulares para o período de vigência do PDI.

Para nortear este trabalho inédito na instituição, a PROEN e a Comissão Central do POCV forneceram às Comissões Locais, as Diretrizes e orientações para a elaboração deste plano. A comissão Local foi composta inicialmente por 16 membros nomeados por Portaria, escolhidos de forma multidisciplinar, no que tange a sua atuação no IFG bem como a formação acadêmica, podendo citar a Diretora Geral, o Chefe de Departamento, os Coordenadores de Cursos, a Gerente de Pesquisa e Extensão, os servidores membros de comissões internas e outros.

Ao longo do trabalho, por motivos diversos, a Comissão Local foi recomposta várias vezes em virtude da saída de alguns membros. Dentre os motivos cita-se remoção, carga de trabalho excessiva, falta de familiaridade e/ou desinteresse pelo assunto, e a pandemia de Covid-19. Durante a pandemia, o trabalho acadêmico e administrativo passou a ser realizado de forma remota (não presencial), e as comissões, de um modo geral, diminuíram o ritmo de trabalho. Diante da nova realidade de trabalho neste quadro pandêmico e desafiador, a produção dos relatórios praticamente cessou.

O cenário pandêmico, ainda pelo qual passamos, afeta fisicamente e psicologicamente as pessoas de um modo geral, e os servidores, professores e pesquisadores envolvidos neste trabalho também foram afetados de alguma forma. Cabe destacar que a construção do POCV exigiu muito trabalho de pesquisa e diálogo, e o trabalho remoto, a falta de presencialidade, prejudicou a condução de algumas etapas do trabalho, principalmente na consulta à comunidade interna e externa.

A metodologia adotada para a elaboração do POCV, particionou o plano em anexos, sendo eles: A, B, C e D. O Anexo A é um documento que apresenta as características do município de Itumbiara, através dos aspectos históricos, culturais, políticos, econômicos e sociais. Nele estão contidos indicadores demográficos, educacionais, aspectos de infra-estrutura do município e os arranjos produtivos locais. O Anexo B apresenta informações do município, complementares ao Anexo A, e informações mais detalhadas sobre o Campus Itumbiara como: infraestrutura, perfil dos servidores e alunos, atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, é no Anexo B que estão os resultados obtidos durante a consulta à comunidade interna e externa. O Anexo C é uma planilha para projeção de cenários de novas ofertas e/ou extinção de cursos, enquanto o Anexo D consolida todos os dados coletados nos Anexos A, B e C, apontando as principais necessidades do Câmpus Itumbiara para oferta de cursos e/ou vagas.

Deve-se destacar que baseado no cumprimento dos percentuais da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o Anexo D detalha as simulações da força de trabalho necessária para consolidação dos cenários de oferta de cursos e/ou vagas definidos a partir de consulta à comunidade externa e interna.

O relatório, Anexo A, traz informações importantes acerca da influência territorial do município de Itumbiara, seja pelos aspectos econômicos, comerciais e industriais, seja pela polarização educacional e da rede de saúde sobre os municípios vizinhos. O relatório aponta que 13 municípios são polarizados Itumbiara, sendo 7 localizados no Estado de Minas Gerais e outros 6 no Estado de Goiás. A metodologia de estudo da polarização levou em conta os aspectos de trajeto, ou seja, o raio de 60 Km já adotado noutras metodologias de relatórios institucionais anteriores a este.

Outra questão levada em conta é o comércio e a indústria, visto que a agricultura dos municípios vizinhos é dependente da agroindústria instalada em Itumbiara e do comércio de insumos agrícolas. Quanto à educação, Itumbiara possui o maior número de instituições de nível superior e de cursos superiores em relação aos demais do raio de ação. Mas, o principal elemento relacionado à territorialidade no raio de influência de Itumbiara se refere às transformações no ramo industrial, que estão sendo afetadas pela mudança no cenário de produção de grãos no sul goiano. Identificamos que os valores de exportação derivados do processamento de grãos,

especialmente da soja, diminuiu drasticamente nos últimos 15 anos, de modo que algumas indústrias processadoras migraram suas fábricas para a região sudoeste do Estado. Isto se deve em relação à expansão da sojicultura na direção do Mato Grosso.

Uma primeira conclusão a que chegamos é que há um risco iminente da indústria processadora instalada em Itumbiara migrar para próximo dos locais de produção de grãos. Para que isto não aconteça, ela possivelmente irá investir em tecnologia de produção, baixando custos por meio da diminuição de contratados, sugerindo uma demanda de profissionais no ramo da Automação Industrial. Outro elemento que indica a possível mudança da indústria processadora de nosso municípios é em relação à logística do transporte de grãos no Estado. A ferrovia norte sul, que já está em funcionamento, bem como a ferrovia centro atlântica, estão preparadas para escoar os grãos até os portos do Sudeste, de modo que nos próximos anos serão reduzidos os volumes de transporte rodoviário na rota que passa por Itumbiara.

Um segundo ponto não menos importante se deve ao fato da expansão do setor comercial e de serviços, os quais oferecem o maior número de vagas de emprego no município de Itumbiara e noutras cidades do raio de influência. Isso se reflete nos valores dos PIBs municipais, constituídos em maior volume pela riqueza gerada no setor terciário. Conjugando-se as demandas do setor de serviços juntamente com a expansão do uso das tecnologias de comunicação ao longo da pandemia de covid-19, entendemos que outro ramo que demandará profissionais, será o de informática.

Uma terceira consideração se refere à expansão da cana de açúcar que se deu sobre os territórios outrora ocupados pela pecuária e pela produção de grãos, indicando um aumento do processamento de cana e de geração de empregos no entorno e dentro da usina sucroenergética, a qual induzir a consolidação de outro cenário agroindustrial na região, cujas demandas podem suscitar a formação de profissionais com capacitação na área de açúcar e álcool.

Quanto ao relatório do Anexo B, a principal análise é em referência à demanda da comunidade interna e externa por determinados cursos e modalidades. Os resultados da pesquisa realizada pela Comissão, estão disponíveis no item 4 deste

anexo. Podemos afirmar que o maior desafio foi o de realizar uma consulta à comunidade acadêmica e à população do município por um formulário virtual. Entendemos que obteríamos resultados mais satisfatórios se tivéssemos em condições normais de realizar visitas presenciais a entidades de classe, a órgãos público, empresas e associações de bairro. De toda forma, os resultados das pesquisas indicam um caminho a ser melhor debatido pelos servidores e comunidade acadêmica.

O Anexo C representou uma base de dados substancial para fazermos algumas simulações de possíveis cursos a serem implantados, de modo que nos permitiu enxergar com mais objetividade os limites da força de trabalho do Campus, diante das demandas de um curso Técnico Integrado ou mesmo Subsequente. Alguns resultados estão descritos no tópico 4 deste Anexo D.

Por fim, a apresentação e divulgação dos resultados obtidos em cada anexo ao Colegiado do Campus, permitiu fundamentar as discussões para indicação de propostas a serem apresentadas dentro do POCV. A indicação das propostas que foram votadas e aprovadas esteve condicionada à continuidade do trabalho por meio do Núcleo de Base do Observatório do Campus, de modo que haja um aprofundamento maior de determinadas estatísticas conforme o término de outras Comissões a nível de PDI que não foram encerradas, tais como o das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, o da Comissão que debate a curricularização da Extensão, e o da Jornada de Trabalho Docente. Ficou entendido que o resultado destas comissões impactarão na força de trabalho disponível para implantação de novos cursos ou reformulação dos que já são ofertados.

## **2 - Objetivo**

### **2.1 Objetivo Geral**

Elaborar um plano de oferta de cursos e vagas para subsidiar as decisões institucionais sobre a escolha ou reformulação de cursos no âmbito do Câmpus Itumbiara para o período 2019-2023.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- verificar a demanda de cursos que poderão vir a ser ofertados junto à comunidade local e regional;
- verificar o impacto no quadro de servidores ao implantar novos cursos;
- verificar se a infraestrutura do câmpus comporta novos cursos;
- analisar a abrangência regional dos cursos ofertados e novos.

### **3 - Metodologia**

A elaboração de um plano requer uma pesquisa exploratória, documental, do tipo descritiva, com dados qualitativos e quantitativos. Por isso, para a elaboração do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) foram considerados os documentos institucionais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Político Pedagógico Institucional, Estatuto, Regimento Interno, Resoluções, Portarias, dentre outros.

A PROEN constituiu uma Comissão Central na Reitoria para definir as diretrizes e orientações para a elaboração do plano, que previa que a fundamentação teórica fosse embasada em dados obtidos na Plataforma Nilo Peçanha, Plataforma Mauro Borges, IBGE, SETEC, SEBRAE, dentre outros, que também foram utilizadas para enriquecer a análise de resultados e discussões. Também foi orientada a realização de consulta à comunidade.

No Campus Itumbiara, foi constituída, de forma multidisciplinar, uma comissão local, formada por servidores do campus. Estes servidores foram responsáveis pela condução dos trabalhos e reuniões. Foram realizadas 02 reuniões presenciais (pré-pandemia) e 27 reuniões remotas, agendadas pelo google meet (pós-pandemia), conforme será apresentado a seguir:

04/03/2020 - Reunião da Direção-Geral com Coordenadores e Gestores e representante da Comissão Local do POCV para os informes gerais sobre a reunião do dia 27/02/2020 da PROEN com representantes das comissões locais, via webconferência, para apresentação da proposta e diretrizes, bem como planilha que será adotada;

06/03/2020 – Reunião presencial com representantes das Comissões Locais dos Câmpus e a PROEN, em Goiânia-GO, para tratar da Metodologia para elaboração do POCV, conforme descrito no MEMORANDO 50/2020-REI/PROEN/REITORIA/IFG;

08/04/2020 - 3ª Diretrizes e Orientações para Elaboração do POCV;

21/05/2020 - 4ª Reunião para divisão das tarefas de pesquisa e elaboração de texto conforme tópicos definidos nos Anexos A e B e C;

18/06/2020 - 5ª Reunião para reformulação da divisão de tarefas conforme atualização do documento Diretrizes e Orientações para Elaboração do POCV;

10/07/2020 - 6ª Reunião para socialização do andamento das pesquisas e da escrita do documento por parte dos membros da Comissão;

17/08/2020 - 7ª Reunião para reformulação das tarefas de escrita e preenchimento dos anexos em função das mudanças nos membros da Comissão Local;

01/02/2021 - 8ª Reunião com Direção Geral Atualização da reunião com a Proen no último dia 22 (deliberações apresentadas e cronograma/atividades do POCV);

02/02/2021 - 9ª roda de conversa intercampi membros das Comissões Locais do POCV de outras unidades do IFG;

12/02/2021 - 10ª atualização do andamento dos trabalhos reunião das comissões;

Finalizar um rascunho do levantamento do cenário local (infra, pessoal, recursos)

- Definir internamente as possibilidades factíveis (novos cursos técnicos, engenharias no noturno, extinção de cursos e etc), sempre balizando no novo Catálogo de Cursos.
- Chamar as entidades externas para conversa, exibindo essas opções, mas não restringindo.

26/02/2021 - 11ª Reunião com a PROEN para elaboração de calendário de Oficinas para a construção do Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV/IFG);

30/03/2021 - 12ª Reunião com a PROEN (Oficina);

13/04/2021 - 13ª Reunião Geral com Grupo Local;

15/04/2021 - 14ª Reunião de trabalho Grupo Local;

03/05/2021 - 15ª Oficina para a conclusão dos trabalhos de construção dos estudos diagnósticos (Anexos "A" e "B");

14/05/2021 - 16ª Reunião Geral com Grupo Local com DIREÇÃO GERAL;

19/05/2021 - 17ª Reunião Geral do Grupo Local com PROEN;

24/05/2021 - 18ª Oficina para o preenchimento das planilhas de cenários e padronização de critérios;

18/06/2021 - 19ª Reunião Geral com Grupo Local para Elaboração do Questionário;

24/06/2021 - 20ª Reunião Geral com Grupo Local para Elaboração do Questionário;

27/07/2021 - 21ª Reunião para análise dos resultados parciais obtidos pela aplicação do questionário e para definição do período de aplicação à comunidade;

20/08/2021 - 22ª Reunião para se discutir os resultados obtidos nos Anexos e as partes de escrita ainda pendentes nos textos;

28/07/2021 - 23ª Reunião geral da Comissão Local para definição do modo de condução na apresentação dos resultados à Comunidade Acadêmica durante a semana de planejamento do segundo semestre de 2021;

03/09/2021 - 24ª Apresentação dos resultados da Consulta Pública à Comunidade Acadêmica na Semana de Planejamento do Campus;

28/09/2021 - 25ª Reunião da Comissão Local para definição dos procedimentos nas reuniões com os servidores;

06/10/2021 - 26ª Reunião Área Química e Alimentos;

08/10/2021 - 27ª Reunião Área de Engenharia Elétrica / Indústria;

13/10/2021 - 28ª Reunião da Comissão Local para discussão das propostas apresentadas pelas áreas;

18/10/2021 - 29ª Reunião com o Colegiado do Campus para definição e votação de propostas para o POCV;

20/10/2021 - 30ª Reunião de Servidores com a Reitoria;

25/10/2021 - 31ª Reunião Geral com Comissão Local para distribuição de tarefas de escrita do Anexo D e definição de datas de entrega dos relatórios à Direção Geral;

28/10/2021 - 32ª Reunião da Comissão Local para definição de informações pendentes no Anexo C e orientações para a simulação de novos cursos a partir da planilha;

Além destas reuniões, os integrantes da comissão foram convidados a participar das semanas de planejamento do campus para apresentar o trabalho realizado em cada semestre.

Relatar a respeito da divisão de trabalho entre os membros da comissão para a escrita dos anexos;

Tendo em vista a complexidade e dimensão do POCV, foi realizada uma divisão do trabalho para otimizar e acelerar a pesquisa documental, consulta a bases de dados, elaboração do referencial teórico, elaboração de instrumentos de coleta de dados e discussão de resultados. Portanto, os tópicos de cada anexo foram divididos entre os membros da equipe correlacionando a temática do tópico com a respectiva formação acadêmica e atuação de cada membro no IFG.

A construção dos Anexos A e B seguiram, basicamente, a ordem de tópicos contida no nas “Diretrizes e orientações para a elaboração do Plano de Ofertas de Cursos e Vagas (POCV) dos Câmpus do IFG”, entregue às comissões locais no mês de junho de 2020. Porém, considerando o encadeamento de temas e assuntos pesquisados sobre a territorialidade municipal de Itumbiara, bem como as especificidades econômicas e de arranjos produtivos, optou-se por algumas inversões de tópicos no Anexo A.

Tratemos, então, da composição de dados deste anexo, que foi organizado sob a seguinte lógica: definição do raio de influência regional do município de Itumbiara; aspectos demográficos e sociais de Itumbiara e dos municípios de sua influência; aspectos econômicos; arranjos produtivos locais; painel das profissões e aspectos educacionais.

Para definir o raio de influência de Itumbiara, partimos de um estudo dos trajetos, considerando as rodovias num raio de 60 Km a partir da cidade onde se localiza o nosso Câmpus. Para tal, utilizamos o software gratuito Google Earth para medir distâncias e criar os arquivos em formato Kml para operarmos a construção de um mapa regional a partir do software, também gratuito, Quantum Gis. A partir da base de dados do IBGE, utilizamos os arquivos georreferenciados dos municípios mineiros e goianos e de divisão estadual para compreendermos espacialmente, pela cartografia, o alcance regional do município de Itumbiara. Optamos por utilizar a delimitação Microrregional do IBGE para analisar a proximidade territorial entre municípios localizados em Minas Gerais e Goiás. Com as informações obtidas no Google Earth, no que se refere às distâncias por trajeto rodoviário, bem como sobre o raio de 60 Km, foi possível construir uma tabela com as distâncias rodoviárias dos municípios de influência considerando a proximidade destes com Itumbiara, Ituiutaba e Uberlândia, já que estas duas cidades do Triângulo Mineiro também polarizam alguns municípios da Microrregião de Meia Ponte. Por esse caminho metodológico, concluímos que do lado mineiro eram sete cidades sob o raio de influência de Itumbiara, e do lado goiano, seis cidades. Ressalvamos que a metodologia utilizada precisa ser aperfeiçoada, juntando-se à leitura regional outros elementos que reforcem as relações da rede urbana, o que será proposto como trabalho mais amplo dentro do Núcleo de Base.

Os dados sociais e econômicos foram compostos levando em consideração os municípios mineiros e goianos, com informações obtidas na plataforma virtual do Instituto Mauro Borges, para os municípios goianos, e no site do IBGE para os municípios dos dois Estados. A contagem de população e a evolução urbana dos municípios mineiros, quais sejam Araporã, Centralina, Cachoeira Dourada de Minas, Canápolis, Capinópolis, Tupaciguara e Monte Alegre de Minas, foi organizada em gráficos, o que permitiu compreender que a evolução urbana dos municípios mineiros segue uma lógica parecida com a evolução de Itumbiara, de modo que o crescimento urbano de ambos ocorre num mesmo período, que é no final da década de 1960 e

início da de 1970. Em contrapartida, os municípios do entorno goiano possuem uma evolução urbana mais acentuada na década de 1980. É possível observar esta lógica tanto nos gráficos de crescimento populacional urbano e rural, quanto nos mapas contidos no Anexo A, que indicam por décadas a evolução demográfica no campo e na cidade, permitindo uma leitura mais abrangente sobre os impactos do crescimento populacional de Itumbiara na relação com os vizinhos de Estado.

Por conta desta proximidade territorial e também de evolução populacional similar, foi possível delimitar os aspectos econômicos de Itumbiara que são influentes na região mineira e goiana. Enquanto os municípios de influência tem como predominância econômica a agropecuária, Itumbiara possui a agroindústria processadora de grãos e de carne, polarizando a produção regional. Nesse sentido, filtramos o aspecto econômico por uma busca de informações relativas ao comércio da agroindústria, que é voltado à exportação. De modo mais abrangente, coletamos dados estatísticos dos valores de exportações dos municípios, tendo-se como destaque Itumbiara. No início da década de 2000 até o ano de 2006, Itumbiara era o município que mais exportava no Estado de Goiás, segundo dados contidos no site do Ministério do Comércio e das Relações Exteriores. Para melhor compreender a dinâmica agroexportadora, elaboramos gráficos com valores de exportação, com o objetivo de se perceber o comportamento do agronegócio desde o ano de 2006. Chegamos a uma primeira consideração relacionada ao importante papel da agroindústria processadora de soja e de couro, que nos últimos quinze anos vem perdendo seu protagonismo no município, sobretudo porque a produção de soja, antes dominante no sul goiano, migrou para o sudoeste, permitindo a instalação e expansão de indústrias processadoras em Rio Verde e Jataí, atraindo para próximo a produção pecuária. Itumbiara, então, passou a ocupar o 7º lugar no ranking dos valores de exportação no Estado de Goiás.

Para entender a dinâmica da indústria, foi necessário analisar as mudanças na produção de grãos, que ao se deslocar para outra região do Estado, mais próxima ao Mato Grosso, também atraiu a indústria processadora para perto de si. E não apenas a indústria, mas a infra-estrutura de transportes, como é o caso da construção e funcionamento da ferrovia Norte-Sul, cujo trajeto está interligado à hidrovia Paraná-Tietê e às ferrovias do Estado de São Paulo, que canalizam a produção de grãos para o porto de Santos. Conforme dados coletados no site da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, os trajetos de transporte de grãos a serem mais

utilizados na próxima década poderão conduzir a soja até os o Sudeste sem passar por Itumbiara. Isso, de certa maneira, poderá aumentar os custos do processamento de grãos em nosso município, estando a indústria propensa a migrar para regiões próximas da produção de grãos ou, tendo-se que se manter onde está, deverá realizar arranjos tecnológicos para compensar o custo logístico do transporte. Isso poderá implicar na necessidade de mão-de-obra especializada em Automação e Informática.

O estudo dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), os quais deveriam seguir na mesma linha de análise ligada à agroindústria, ampliando-se os setores a ela interligados, teve como base um documento da Federação das Indústrias do Estado e Goiás (FIEG). Apesar da prerrogativa investigativa dos APLs ter sido o trabalho de campo, com visita a empresas e instituições, foi possível avançar na compreensão dos setores que mais empregam no município de Itumbiara. A única limitação das análises obtidas a partir do anuário estatístico da FIEG, foi em relação ao caminho metodológico constante no documento e à possível defasagem de dados, já que as informações foram obtidas no ano de 2017. O interessante em nossa pesquisa, pensando mais adiante com os desdobramentos do Núcleo de Base do Câmpus, é realizar visitas para aplicação de questionários que estejam de acordo com a metodologia que contemple informações específicas de nossa instituição.

O Painel das Profissões, ainda dentro do Anexo A, tem como base estatística a plataforma Mauro Borges. Os dados mais recentes, contidos no site da instituição, são do ano de 2018. Mesmo com uma certa defasagem da base estatística, foi possível observar os indicadores das profissões mais requisitadas pelas empresas entre 2015 e 2018, inclusive com uma análise de perfil empregatício nas formações em Técnico em Química e Eletrotécnica, que são cursos ofertados no Câmpus.

Para a composição do conteúdo que versa sobre os Aspectos Educacionais, a principal fonte utilizada foi o Instituto Mauro Borges. Houve, nessa parte de escrita, um papel importante do Observatório do Mundo do Trabalho em Goiânia, que nos disponibilizou o tratamento das estatísticas educacionais em formas de gráficos e tabelas pelo uso da Linguagem R. O agrupamento das informações facilitou a leitura e análise dos dados contidos no Anexo A.

O Anexo B abarca um contexto mais particular dos aspectos institucionais do Câmpus. Na parte inicial do texto são retomados alguns elementos estatísticos e históricos do município de Itumbiara, que complementa informações já contidas no Anexo A. Tais informações tiveram o objetivo de situar a localização Câmpus em um

contexto espacial mais amplo, de bairro e de influência na expansão de infra-estrutura urbana, de especulação Imobiliária e de ampliação dos limites urbanos por áreas consideradas rurais na época de instalação do IFG no município. De modo concreto, a escola participou e ainda participa ativamente no processo histórico municipal e regional.

O principal aspecto que se relaciona à localização do Câmpus dentro da cidade, é em relação ao transporte público, que ao longo dos 13 anos de presença em Itumbiara, a escola nunca foi contemplada, de forma eficiente, por linhas de ônibus que atendessem alunos, servidores e toda a comunidade, conforme os horários de início, final de aula e demais horários de funcionamento dos setores administrativos. Em determinados momentos, apenas uma linha circulava na Av. Furnas, de frente à escola, apenas uma vez por dia. Para obter tais informações relativas ao transporte público, indagamos a empresa operadora das linhas de ônibus, a qual nos enviou uma tabela com trajetos e horários. Informações mais antigas, que retomam a situação do transporte noutros anos, teve como parâmetro um Projeto de Ensino, desenvolvido no ano de 2017 a partir de um relatório da Prefeitura Municipal sobre a situação do transporte até aquela data.

No tópico seguinte do relatório, são informados as modalidades, os cursos ofertados pelo Câmpus e a situação de matrículas dos alunos, considerando a base de dados do Sistema de Gestão Acadêmico (Q Acadêmico). O recorte temporal remonta ao ano de 2020, cujos dados, na época de escrita do relatório, eram os mais atualizados.

Seguindo o encadeamento de tópicos, o texto traz uma análise sobre o Perfil dos técnicos administrativos e o perfil docente. A composição de dados para construção de tabelas e gráficos foi feita a partir de uma pesquisa com aplicação de questionário aos servidores. No questionário, privilegiamos os dados relativos às atividades de representação e de coordenação dos docentes e dos técnicos administrativos. Considerando não apenas as respostas dos questionários, mas também, algumas informações contidas no Curriculum Lattes dos servidores, foi possível ampliar as análise além das respostas recebidas.

O próximo ponto do relatório trata dos dados analisados pela Comissão de Permanência e Êxito, para todos os cursos ofertados. Nessa parte, foi fundamental a colaboração dos servidores envolvidos na Comissão, tanto em fornecer as tabelas com as estatísticas, quanto em realizar uma consideração bastante ampla sobre a

realidade da permanência. Ressaltamos que alguns elementos metodológicos da Comissão, baseados em informações do Sistema de Gestão Acadêmico, complementam os dados contidos na Plataforma Nilo Peçanha, de modo a atualizá-la. Complementando a parte relativa à Permanência e Êxito, foram inseridos os dados relativos à Permanência e Êxito, conforme disponibilizados pelo Comitê Gestor Local de Acompanhamento de Egressos.

Por fim, no Anexo B são apresentados os resultados da pesquisa interna e externa à comunidade acadêmica, a respeito dos anseios relativos à oferta de novos cursos. Dentre as informações analisadas nos resultados, constam a residência dos respondentes e suas respectivas profissões, como forma de identificarmos o alcance da aplicação dos questionários, bem como o perfil daqueles que participaram da pesquisa. Foi obtido um total de 237 respostas, ou seja, pode-se considerar que o alcance do questionário foi limitado, mesmo com uma divulgação ampla em âmbito interno ao Câmpus e no espaço externo, entre entidades públicas e privadas.

O questionário foi organizado conforme a horizontalidade e a verticalidade dos eixos tecnológicos do Câmpus. Apenas uma pergunta foi dirigida de forma aberta aos respondentes com o objetivo de indagá-lo de forma livre sobre o(s) curso(s) pretendido. Algumas demandas relativas à questão aberta se enquadravam dentro dos eixos tecnológicos.

Para melhor demonstrar um panorama das respostas obtidas, construímos gráficos, tabelas e uma nuvem de palavras, destacando as escolhas que mais se repetiram nas modalidades de cursos que poderiam se ofertadas, quais sejam o Técnico Integrado ao Ensino Médio, o Técnico Subsequente, a Educação de Jovens e Adultos, a Graduação e a Pós Graduação.

### **3.1 - Processo de avaliação da oferta de novos cursos e vagas no Câmpus Itumbiara;**

Com o intuito de ouvir a opinião da comunidade itumbiarensense e dos municípios limítrofes, uma consulta pública (seção 4 do Anexo B) foi realizada para avaliar a demanda por cursos de nível técnico, superior e de pós-graduação, nas diversas modalidades, para o Câmpus Itumbiara. A pesquisa se restringiu aos eixos de Controle e Processos Industriais, Produção Industrial e Produção Alimentícia, com o objetivo de otimizar o quadro docente e infraestrutura atualmente disponíveis.

Portanto, a partir dos resultados obtidos com a consulta, apresentados detalhadamente na seção 4 do Anexo B, quatro reuniões com os servidores do Câmpus foram agendadas, com o objetivo de publicização dos dados e avaliação da possibilidade de oferta de novos cursos ou aumento do número de vagas nos cursos existentes.

A primeira reunião foi realizada com todos os servidores durante a semana de planejamento 2021/2, sendo todos os resultados apresentados. Como encaminhamento desta reunião, ficou definido que as áreas de química e indústria promoveriam outras duas reuniões, com participação do núcleo comum, para discussão mais detalhada da possibilidade de oferta de cursos e vagas baseado nos resultados da consulta pública. Durante as reuniões das áreas foi levantada a dificuldade de previsibilidade da força de trabalho necessária para oferta de novos cursos e vagas, haja vista a indefinição referente às alterações da jornada de trabalho docente, a iminente mudança das Diretrizes Curriculares e Organização Didático-pedagógica para o ensino médio integrado e a curricularização da extensão que está em discussão para os cursos superiores. Após as reuniões das áreas de química e indústria, foi definida a realização de uma quarta reunião com todos os servidores e com os seguintes apontamentos:

- Aumento da oferta do número de vagas nos cursos técnicos integrados ao ensino médio.
- Oferta de um novo curso técnico integrado ao ensino médio
- Oferta de um novo curso técnico subsequente.
- Oferta de cursos FICs.
- Oferta de Curso EAD.
- Submissão à Capes de uma Pós Graduação stricto sensu.

O ponto central que serviu de guia nos debates foi o atendimento aos percentuais legais de número de vagas estabelecidos na Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que impõe aos Institutos Federais a destinação de:

- I. Ao menos 50% das vagas em cursos técnicos, de preferência na modalidade integrada ao ensino médio,
- II. Ao menos 20% em cursos de formação de professores,
- III. Até 30% de oferta para os demais tipos de curso em diversas modalidades e níveis, incluindo-se nesse percentual a graduação e pós-graduação.

Além das disposições elencadas em I a III, o Decreto 5.840 de 13 de julho de 2006 também deve ser atendido, sendo que o mesmo impõe o oferecimento de 10% de vagas a mais na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos - EJA, contabilizados em relação ao somatório de I a III.

Assim, levou-se para votação na última reunião as seguintes questões:

1. Você é a favor do aumento no número de vagas ofertadas nos atuais cursos integrados ministrados no Campus Itumbiara?
2. Você concorda com a abertura de um novo curso na forma integrada ao ensino médio?
3. Você concorda que o curso subsequente em Eletrotécnica deveria ter oferta de vagas com frequência semestral?
4. Você concorda com a proposta de abertura de um curso EAD na forma subsequente?
5. Você concorda com a proposta de submissão à capes de uma pós graduação stricto sensu?
6. Você concorda com a ampliação de oferta de cursos FIC?

Os resultados da pesquisa aos docentes foram importantes para simulações de cenários de oferta de cursos e vagas que serão apresentados na seção 4.3.2. Assim, baseado nos cursos mais desejados na consulta pública (Seção 4 do anexo B), foram traçados cenários com o objetivo de inferir a força de trabalho docente necessária, além do atendimento aos percentuais da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 supracitada.

### **3.2 - Cenários de ofertas de cursos e vagas analisados**

Considerando os resultados da consulta pública e dos debates realizados internamente, os cenários avaliados foram:

1. Ofertar um novo curso técnico integrado ao ensino médio na área de Automação Industrial.
2. Ofertar um novo curso técnico subsequente ao ensino médio na área de Automação Industrial.

Frente aos apontamentos obtidos no questionário respondido pelos servidores, algumas questões discutidas durante as reuniões foram consideradas relevantes pela

comissão do POCV, decidindo também simular, de forma adicional, os seguintes cenários:

3. Substituir o curso subsequente em Eletrotécnica por um de Agroindústria e criar, na contrapartida, um técnico integrado em Eletrotécnica na modalidade EJA.
4. Averiguar a possibilidade de ofertar ou transferir a Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Elétrica para no período noturno.

## **4 - Resultados e Discussões**

### **4.1 - Consolidação dos resultados da pesquisa à comunidade externa e interna ao Câmpus Itumbiara.**

A fim de balizar os trabalhos internos da comissão, a equipe do POCV do Câmpus Itumbiara elaborou um questionário para aplicação na comunidade local, no qual foram obtidas 238 respostas no período de maio a agosto de 2021 (Figura 1), divulgado através do link <https://forms.gle/vCb6RowH49o2EqNv5>. Detalhes do questionário com a apresentação e discussão dos resultados podem ser consultados na seção 4 do Anexo B.

As perguntas aplicadas foram separadas em cinco partes, a saber:

- 1) Concordância em responder do questionário;
- 2) Identificação do respondente;
- 3) Interesse em cursos de nível técnico;
- 4) Interesse em cursos e nível superior;
- 5) Interesse em cursos de pós-graduação;

Baseado no que foi apresentado na Seção 3.1 deste documento (Anexo D), os resultados da consulta pública e da votação dos servidores relacionados à oferta de cursos e/ou vagas serão analisados detalhadamente para definição dos cenários que foram simulados na planilha desenvolvida no Anexo C.

#### **4.1.1 - Interesse em cursos de nível técnico;**

Como apontado na seção 4 do Anexo B, os resultados da consulta pública apontam alta demanda para oferta e/ou aumento do número de vagas para os cursos técnicos integrados ao ensino médio. Os cursos dos eixos ofertados pelo Câmpus Itumbiara (ver seção 3.2 do Anexo D) que apresentaram maior recorrência na pesquisa foram: Técnico em Química, Técnico em Informática, Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Automação Industrial. Quando se trata de ensino técnico integrado na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, há demanda pelos cursos de Técnico em Açúcar e Alcool, Técnico em Informática e Técnico em Agroindústria.

Além da resposta induzida, abriu-se espaço para manifestação espontânea dos respondentes, no qual foi possível expressar livremente, de forma textual, outro curso técnico de interesse. As respostas obtidas foram processadas no formato de nuvem de palavras, mostrado na Figura 01.

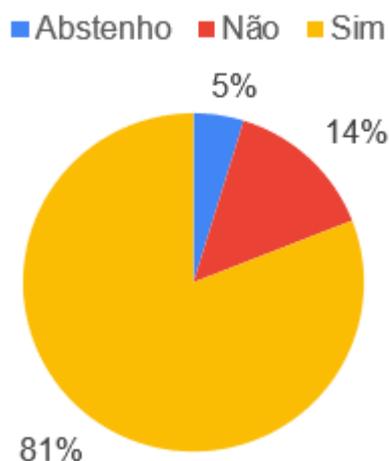


**Figura 02:** Opinião dos servidores referente ao aumento no número de vagas ofertadas nos atuais cursos integrados ministrados no Campus Itumbiara.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 03:** Opinião dos servidores referente a abertura de um novo curso na forma integrada ao ensino médio.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Portanto, baseado nos resultados apresentados, a comissão local do POCV decidiu estudar a força de trabalho e o impacto nos percentuais legais (Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008) para o seguinte cenário:

**Cenário 1:** ofertar um novo curso técnico integrado ao ensino médio na área de Automação Industrial.

---

Na seção 4.3.2 serão apresentadas as simulações realizadas com a planilha desenvolvida no Anexo C, avaliando os impactos na carga horária docente e nos percentuais legais que devem ser atendidos pela instituição.

Ainda relacionado a oferta de cursos técnicos, durante as reuniões com os servidores foi levantada a possibilidade de oferta de vagas com frequência semestral para o atual curso subsequente em Eletrotécnica. Na pesquisa aos servidores que participaram da discussão, foi verificado que 74% são favoráveis ao estudo da possibilidade de oferta semestral para este curso. A Figura 04 apresenta os percentuais das respostas referente a pergunta: Você concorda que o curso subsequente em Eletrotécnica deveria ter oferta de vagas com frequência semestral?

**Figura 04:** Opinião dos servidores referente a oferta de vagas semestrais para o atual curso técnico subsequente em Eletrotécnica.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Além disso, foi levantada a possibilidade de um estudo para substituir o curso subsequente em Eletrotécnica por um de Agroindústria, criando-se na contrapartida um curso técnico integrado em Eletrotécnica na modalidade EJA.

Portanto, baseado nas demandas da comunidade e nos apontamentos dos servidores, a comissão local do POCV decidiu por estudar a força de trabalho e o impacto nos percentuais legais (Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008) para os seguintes cenários:

---

**Cenário 2:** ofertar um novo curso técnico subsequente ao ensino médio na área de Automação Industrial.

---

---

**Cenário 3:** Substituir o curso subsequente em Eletrotécnica por um de Agroindústria e criar, na contrapartida, um técnico integrado em Eletrotécnica na modalidade EJA.

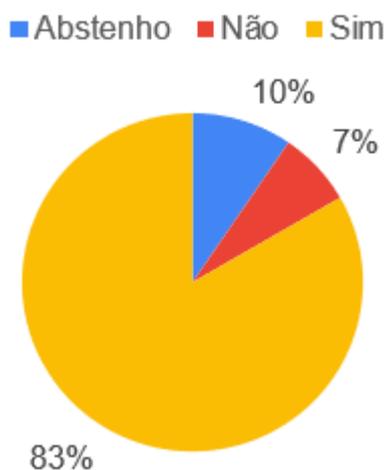
---

Reforçando o que foi descrito anteriormente, na seção 4.3.2 também serão apresentadas as simulações realizadas para os Cenários 2 e 3 através da planilha desenvolvida no Anexo C, avaliando os impactos na carga horária docente e nos percentuais legais que devem ser atendidos pela instituição.

#### **4.1.2 - Interesse em cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e EAD (Educação a Distância);**

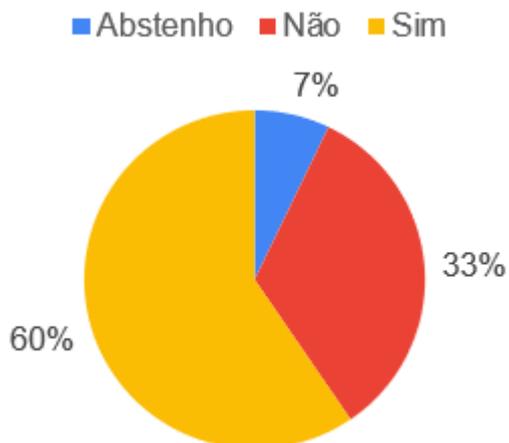
Visando melhorar o atendimento à comunidade em geral e tendo em vista os arranjos econômicos locais, detalhados no Anexo A, ainda, há possibilidade para explorar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e na modalidade Educação a Distância (EAD), os quais não foram objetos da investigação na consulta pública. No entanto, nas reuniões com os servidores, referente a oferta de vagas no Câmpus, foi verificada a significativa aceitação para oferta de cursos FIC e EAD, como pode ser observado nas Figuras 05 e 06.

**Figura 05:** Opinião dos servidores referente a oferta de vagas em cursos FIC.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 06:** Opinião dos servidores referente a oferta de vagas em cursos EAD.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Até o momento não está prevista a oferta de cursos EAD, no entanto, estudos complementares a este trabalho serão conduzidos de forma a avaliar possíveis cenários. Em relação aos cursos FICs, já está prevista a oferta de 4 turmas de 40 alunos, ou seja, um total de 160 alunos anualmente, sendo duas turmas no primeiro

semestre e as outras duas no segundo semestre de 2022. A área de Indústria do Câmpus Itumbiara será responsável pela oferta do curso FIC, cadastrado na SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) como “Curso de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis”, com previsão para início de oferta em Março de 2022 e término em Dezembro do mesmo ano, sendo a carga horária de 200 h por turma. Ainda está sendo avaliada a oferta para o ano de 2023.

#### **4.1.3 - Interesse em cursos e nível superior**

Como apontado na seção 4 do Anexo B, os resultados da consulta pública apontaram que 86,9% dos participantes da pesquisa gostariam de fazer uma graduação no IFG, enquanto, apenas 13,1% não manifestaram interesse. Neste sentido, baseado nos eixos tecnológicos ofertados pelo Câmpus Itumbiara, quando se trata de bacharelados e/ou engenharias, os resultados mostram um interesse dos participantes por cursos nas áreas de elétrica, controle e automação, mecatrônica e computação. Por outro lado, quando se trata de licenciaturas o interesse é maior por cursos nas áreas de matemática, física, biologia e química. Quando se trata da demanda por cursos de tecnologia (tecnólogos) há interesse maior nas áreas de computação, informática, biocombustíveis e alimentos.

Além da resposta induzida, abriu-se espaço para manifestação espontânea dos respondentes, no qual foi possível expressar livremente, de forma textual, outro curso técnico de interesse. As respostas obtidas foram processadas no formato de nuvem de palavras, como mostrado na Figura 07.



Baseado nos percentuais exigidos, decidiu-se por não avaliar a possibilidade de oferta de um novo curso de nível superior, haja vista que o atendimento dos percentuais legais de oferta de vagas se encontram acima do recomendado para os **Cursos de Formação** (Licenciaturas em Química) e para **Outros Cursos**, nos quais estão inseridos os Bacharelados em Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação. No entanto, foi sugerido nas reuniões com os servidores a possibilidade de estudos para a transferência de um dos cursos de Engenharia para o noturno, visto que 80,1 % dos participantes da consulta pública apontaram a preferência de um curso de nível superior neste turno.

Portanto, baseado nas demandas da comunidade e nos apontamentos dos servidores, a comissão local do POCV decidiu por estudar a força de trabalho necessária ao longo dos anos para o seguinte cenário:

---

**Cenário 4:** Averiguar a possibilidade de transferir a Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Elétrica para no período noturno.

---

Como a quantidade de vagas ofertadas no curso noturno foi considerada a mesma do curso vespertino, não houve impacto nos percentuais legais, pois com a abertura do curso noturno, deve-se extinguir o curso vespertino.

#### **4.1.4 - Interesse em cursos de pós-graduação;**

De acordo com os resultados da consulta pública, apresentados na seção 4 do Anexo B, 88,2% dos entrevistados apontaram que gostariam de cursar uma pós-graduação no IFG. Dentre aqueles que demonstraram interesse em fazer a pós-graduação, 49,3% escolheram mestrado, 37,8% escolheram especialização e 12,9% escolheram doutorado.

Os participantes da pesquisa puderam informar as áreas de demanda para cursos de pós-graduação. Tendo em vista a ampla variedade de respostas, foi confeccionada uma nuvem de palavras para ilustrar os temas mais mencionados e assim facilitar a análise. Os temas mais abordados foram: Engenharia, Educação, Automação e Química, como mostra a Figura 08.





Destaca-se que o Campus possui dois eixos de ofertas de cursos, aqui nomeados, por comodidade, de Eixo Química e Eixo Indústria, com os seguintes cursos oferecidos:

- Eixo Química (Itinerário 1.0110)
  - Técnico Integrado em Química (Matutino-Vespertino),
  - Técnico em Agroindústria na modalidade EJA (Noturno),
  - Licenciatura em Química (Noturno),
  - Especialização em Ensino de Ciências e Matemática (Noturno)
- Eixo Indústria (Itinerário 2.1210)
  - Técnico Integrado em Eletrotécnica (Matutino-Vespertino),
  - Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Eletrotécnica (Noturno),
  - Bacharelado em Engenharia Elétrica (Vespertino),
  - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação (Vespertino)

Para o correto mapeamento e previsão de cargas horárias nas simulações de cenários, realizou-se a identificação na ABA DOCENTES das áreas de atuação dos docentes do Campus, com possibilidade de fracionamento em duas partes, que devem compor 100%, conforme segue na Figura 11, abaixo.

Figura 11: ANEXO C, ABA DOCENTES: área de atuação de cada docente do Campus.

no campus, incluindo vagas desocupadas ou ainda não preenchidas)				Área de Atuação 1			Área de Atuação 2		
id	nome do professor	regime	Áreas %	sigla	nome	%	sigla	nome	%
1	Adriana Carvalho Rosa	DE	100	MAT	Matemática	100			
2	Alexander Serejo Santos	DE	100	MAT	Matemática	100			
3	Patricia Lopes de Oliveira	DE	100	QUI	Química Geral	75	QAN	Química Analítica	25
4	Antunes de Lima Mendes	DE	100	MAT	Matemática	100			
5	Bárbara Nascimento Aud	DE	100	QUI	Química Geral	75	QOR	Química Orgânica	25
6	Benedito Emanuel Guimarães	DE	100	EDF	Educação Física	100			
7	Breno Andrade Castilho	DE	100	SIP	Sistemas de Potência	80	AUI	Automação Industrial	20
8	Blyeny Hatalita Pereira Alves	DE	100	EQU	Educação em Química	100			
9	Bruno Gabriel Gustavo Leonardo Zambolini Vicente	DE	100	SIC	Sistemas de Controle	70	PRM	Projetos Mecânicos	30
10	Carlos Antunes de Queiroz Junior	DE	100	ELG	Eletrônica Geral	70	EMQ	Eletromagnetismo e Máquinas Elétricas	30
11	Carlos Eduardo Silva	DE	100	FIS	Física	100			
12	Cássio Xavier Rocha	DE	100	ELG	Eletrônica Geral	80	AUI	Automação Industrial	20
13	Cláudio Roberto Pacheco	DE	100	EMQ	Eletromagnetismo e Máquinas Elétricas	70	PIA	Projetos, Instalações e Aclionamentos Elétricos	30
14	Clóves da Silva Júnior	20	100	POR	Português	100			
15	Dalva Ramos de Resende Matos	DE	100	POR	Português	100			
16	Daniela Oliveira dos Santos	DE	100	ARM	Artes Música	100			
17	Dayana Figueiredo Abdalla	DE	100	BIG	Biologia Geral	80	MEA	Melo Ambiente	20
18	Eric Nery Chaves	DE	100	SIC	Sistemas de Controle	100			
19	Fernanda Hein da Costa	DE	100	SIP	Sistemas de Potência	100			
20	Fernando dos Reis de Carvalho	DE	100	BIG	Biologia Geral	100			
21	Fernando Viana Costa	DE	100	HIS	História	100			
22	Ghunter Paulo Viajante	DE	100	INF	Informática	70	ELG	Eletrônica Geral	30
23	Gilmar Fernandes da Silva	DE	100	MAT	Matemática	100			
24	Giovani Aud Lourenço	DE	100	QIN	Química Industrial	60	PRM	Projetos Mecânicos	40
25	Giselle Carvalho Bernardes	DE	100	PED	Pedagogia	100			
26	Glauce Ribeiro de Souza	DE	100	MAT	Matemática	100			
27	Gláucia Aparecida Andrade Rezende	DE	100	QOR	Química Orgânica	100			
28	Hugo Xavier Rocha	DE	100	INF	Informática	100			
29	João Paulo Victorino Santos	DE	100	ACT	Alimentos Ciência e Tecnologia	100			
30	Joaquim Francisco Martins	DE	100	ADM	Administração	100			
31	Josemar Alves dos Santos Júnior	DE	100	ELG	Eletrônica Geral	90	SIP	Sistemas de Potência	10
32	Jucélio Costa de Araujo	DE	100	INF	Informática	100			
33	Juliana Moraes Franzão	DE	100	QUI	Química Geral	50	EQU	Educação em Química	50
34	Karina Vitti Klein	DE	100	FIQ	Físico-Química	75	QUI	Química Geral	25
35	Katiúscia Dalaine Ferreira	DE	100	QIR	Química Inorgânica	100			

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Após as inserções relatadas, tem-se na ABA INDICADORES o quadro-resumo dos índices legais e de medida de desempenho, apresentados na Figura 12, já exibindo cenário sem e com expansão, adotando como data do *regime* de estabilização das ofertas o ano de 2026. Abaixo, lista-se os termos mais importantes para análise, retirados com breve explicação:

- **TEC:** cursos técnicos de nível médio (concomitante, integrado e subsequente);
- **FOR:** cursos de formação de professores (licenciaturas e pós-graduações na área);
- **OUT:** cursos que não se enquadram (bacharelados e pós-graduação na área);
- **EJA:** cursos técnicos na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos;
- **profefq:** professor equivalentes, computando professores de 20h como 50% da forma de trabalho em relação aos professores DE e de 40h;

- **CMatEq:** capacidade de matrícula equivalente, que considera o Fator de Equiparação de Carga Horária de curso (FECH) e pelo Fator de Esforço de Curso (FEC), conforme preconiza a Portaria 51/20185/SETEC/MEC;
- **RAPc:** relação da Capacidade Matrículas-Equivalentes (corrigidas pelo fator 20/18 quando de cursos de graduação) pelo número de professores equivalentes, de modo análogo ao disposto na Portaria 51/20185/SETEC/MEC para a RMP. A RAPc tem meta de 28:1 (correspondente a uma RMP de 20:1 em um cenário de 70% de Taxa de Eficiência).
- **RMP:** divisão do total de Matrículas-Equivalentes (corrigidas pelo fator 20/18 quando de cursos de graduação) pelo número de professores equivalentes, conforme portaria 51.
- **TEf:** divisão da estimativa de Matrículas-Equivalentes pela Capacidade de Matrículas-Equivalentes, fornecendo uma medida próxima da taxa de permanência prevista no planejamento.

**Figura 12:** ANEXO C, ABA INDICADORES: indicadores resumidos dos cursos e vagas oferecidos no Campus, sem e com previsão de expansão.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y																																																																																																																																																																																																
1																																																																																																																																																																																																																									
2		<b>Quadro A1 – Indicadores Resumidos (sem expansão)</b>												<b>Quadro B1 – Indicadores Resumidos (com expansão)</b>																																																																																																																																																																																																											
3		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2026</th> <th>Regime</th> </tr> <tr> <th></th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.443</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> </tr> <tr> <td>presencial</td> <td>1.443 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> </tr> <tr> <td>Ead Ofertante</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>513 35,6%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> </tr> <tr> <td>FOR</td> <td>293 20,3%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> </tr> <tr> <td>OUT</td> <td>638 44,2%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> </tr> <tr> <td>EJA</td> <td>149 10,3%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> </tr> <tr> <td>profeq</td> <td>63,5</td> <td>63,5</td> <td>63,5</td> </tr> <tr> <td>RAPc</td> <td>24,3</td> <td>26,9</td> <td>26,9</td> </tr> <tr> <td>RMP</td> <td>19,2</td> <td>20,8</td> <td>20,8</td> </tr> <tr> <td>TEf</td> <td>79,7%</td> <td>78,0%</td> <td>78,0%</td> </tr> <tr> <td>DEC (h)</td> <td>-1.930 -14,7%</td> <td>-7.579 -55,4%</td> <td>-7.579 -55,4%</td> </tr> </tbody> </table>													2021	2026	Regime		CMatEq	CMatEq	CMatEq	Total	1.443	1.593	1.593	presencial	1.443 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	TEC	513 35,6%	513 32,2%	513 32,2%	FOR	293 20,3%	409 25,7%	409 25,7%	OUT	638 44,2%	671 42,1%	671 42,1%	EJA	149 10,3%	149 9,3%	149 9,3%	profeq	63,5	63,5	63,5	RAPc	24,3	26,9	26,9	RMP	19,2	20,8	20,8	TEf	79,7%	78,0%	78,0%	DEC (h)	-1.930 -14,7%	-7.579 -55,4%	-7.579 -55,4%	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2026</th> <th>Regime</th> </tr> <tr> <th></th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.443</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> </tr> <tr> <td>presencial</td> <td>1.443 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> </tr> <tr> <td>Ead Ofertante</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>513 35,6%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> </tr> <tr> <td>FOR</td> <td>293 20,3%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> </tr> <tr> <td>OUT</td> <td>638 44,2%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> </tr> <tr> <td>EJA</td> <td>149 10,3%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> </tr> <tr> <td>profeq</td> <td>n.d.</td> <td>n.d.</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>RAPc</td> <td>n.d.</td> <td>n.d.</td> <td>27,1</td> </tr> <tr> <td>RMP</td> <td>n.d.</td> <td>n.d.</td> <td>21,0</td> </tr> <tr> <td>TEf</td> <td>79,7%</td> <td>78,0%</td> <td>78,0%</td> </tr> <tr> <td>DEC (h)</td> <td>n.d.</td> <td>nd.</td> <td>n.d.</td> </tr> </tbody> </table>													2021	2026	Regime		CMatEq	CMatEq	CMatEq	Total	1.443	1.593	1.593	presencial	1.443 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	TEC	513 35,6%	513 32,2%	513 32,2%	FOR	293 20,3%	409 25,7%	409 25,7%	OUT	638 44,2%	671 42,1%	671 42,1%	EJA	149 10,3%	149 9,3%	149 9,3%	profeq	n.d.	n.d.	63	RAPc	n.d.	n.d.	27,1	RMP	n.d.	n.d.	21,0	TEf	79,7%	78,0%	78,0%	DEC (h)	n.d.	nd.	n.d.																																																																																
	2021	2026	Regime																																																																																																																																																																																																																						
	CMatEq	CMatEq	CMatEq																																																																																																																																																																																																																						
Total	1.443	1.593	1.593																																																																																																																																																																																																																						
presencial	1.443 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%																																																																																																																																																																																																																						
Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																						
TEC	513 35,6%	513 32,2%	513 32,2%																																																																																																																																																																																																																						
FOR	293 20,3%	409 25,7%	409 25,7%																																																																																																																																																																																																																						
OUT	638 44,2%	671 42,1%	671 42,1%																																																																																																																																																																																																																						
EJA	149 10,3%	149 9,3%	149 9,3%																																																																																																																																																																																																																						
profeq	63,5	63,5	63,5																																																																																																																																																																																																																						
RAPc	24,3	26,9	26,9																																																																																																																																																																																																																						
RMP	19,2	20,8	20,8																																																																																																																																																																																																																						
TEf	79,7%	78,0%	78,0%																																																																																																																																																																																																																						
DEC (h)	-1.930 -14,7%	-7.579 -55,4%	-7.579 -55,4%																																																																																																																																																																																																																						
	2021	2026	Regime																																																																																																																																																																																																																						
	CMatEq	CMatEq	CMatEq																																																																																																																																																																																																																						
Total	1.443	1.593	1.593																																																																																																																																																																																																																						
presencial	1.443 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%																																																																																																																																																																																																																						
Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																						
TEC	513 35,6%	513 32,2%	513 32,2%																																																																																																																																																																																																																						
FOR	293 20,3%	409 25,7%	409 25,7%																																																																																																																																																																																																																						
OUT	638 44,2%	671 42,1%	671 42,1%																																																																																																																																																																																																																						
EJA	149 10,3%	149 9,3%	149 9,3%																																																																																																																																																																																																																						
profeq	n.d.	n.d.	63																																																																																																																																																																																																																						
RAPc	n.d.	n.d.	27,1																																																																																																																																																																																																																						
RMP	n.d.	n.d.	21,0																																																																																																																																																																																																																						
TEf	79,7%	78,0%	78,0%																																																																																																																																																																																																																						
DEC (h)	n.d.	nd.	n.d.																																																																																																																																																																																																																						
18		<b>Quadro A2 – Evolução da Capacidade de Matrículas Equivalentes (sem expansão)</b>												<b>Quadro A3 – Evolução da estimativa de Mat</b>																																																																																																																																																																																																											
19		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>Regime</th> </tr> <tr> <th></th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.443</td> <td>1.534</td> <td>1.586</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> </tr> <tr> <td>presencial</td> <td>1.443 100,0%</td> <td>1.534 100,0%</td> <td>1.586 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> </tr> <tr> <td>Ead Ofertante</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>513 35,6%</td> <td>513 33,4%</td> <td>513 32,4%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> </tr> <tr> <td>FOR</td> <td>293 20,3%</td> <td>370 24,1%</td> <td>409 25,8%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> </tr> <tr> <td>OUT</td> <td>638 44,2%</td> <td>651 42,4%</td> <td>664 41,9%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> </tr> <tr> <td>EJA</td> <td>149 10,3%</td> <td>149 9,7%</td> <td>149 9,4%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> </tr> <tr> <td>EJA-COV</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>EJA-INT</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> </tr> <tr> <td>FIC</td> <td>53 3,7%</td> <td>53 3,4%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>460 31,9%</td> <td>460 30,0%</td> <td>460 29,0%</td> <td>460 28,9%</td> <td>460 28,9%</td> <td>460 28,9%</td> <td>460 28,9%</td> </tr> <tr> <td>CST</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>BAC</td> <td>638 44,2%</td> <td>651 42,4%</td> <td>664 41,9%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> </tr> <tr> <td>IIC</td> <td>293 20,3%</td> <td>310 20,2%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> </tr> </tbody> </table>													2021	2022	2023	2024	2025	2026	Regime		CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	Total	1.443	1.534	1.586	1.593	1.593	1.593	1.593	presencial	1.443 100,0%	1.534 100,0%	1.586 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	TEC	513 35,6%	513 33,4%	513 32,4%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%	FOR	293 20,3%	370 24,1%	409 25,8%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%	OUT	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	EJA	149 10,3%	149 9,7%	149 9,4%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%	EJA-COV	0	0	0	0	0	0	0	EJA-INT	149	149	149	149	149	149	149	FIC	53 3,7%	53 3,4%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	TEC	460 31,9%	460 30,0%	460 29,0%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%	CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	BAC	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	IIC	293 20,3%	310 20,2%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> <tr> <th></th> <th>MatEq</th> <th>MatEq</th> <th>MatEq</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.150</td> <td>1.205</td> <td>1.235</td> </tr> <tr> <td>presencial</td> <td>1.150 100,0%</td> <td>1.205 100,0%</td> <td>1.235 100,0%</td> </tr> <tr> <td>Ead Ofertante</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>462 40,1%</td> <td>462 38,3%</td> <td>462 37,4%</td> </tr> <tr> <td>FOR</td> <td>235 20,4%</td> <td>276 22,9%</td> <td>293 23,7%</td> </tr> <tr> <td>OUT</td> <td>454 39,5%</td> <td>467 38,8%</td> <td>481 38,9%</td> </tr> <tr> <td>EJA</td> <td>124 10,8%</td> <td>124 10,3%</td> <td>124 10,0%</td> </tr> <tr> <td>EJA-CON</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>EJA-INT</td> <td>124</td> <td>124</td> <td>124</td> </tr> <tr> <td>FIC</td> <td>53 4,6%</td> <td>53 4,4%</td> <td>53 4,3%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>409 35,5%</td> <td>409 33,9%</td> <td>409 33,1%</td> </tr> <tr> <td>CST</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>BAC</td> <td>454 39,5%</td> <td>467 38,8%</td> <td>481 38,9%</td> </tr> <tr> <td>IIC</td> <td>170 14,5%</td> <td>220 18,2%</td> <td>237 19,2%</td> </tr> </tbody> </table>													2021	2022	2023		MatEq	MatEq	MatEq	Total	1.150	1.205	1.235	presencial	1.150 100,0%	1.205 100,0%	1.235 100,0%	Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	TEC	462 40,1%	462 38,3%	462 37,4%	FOR	235 20,4%	276 22,9%	293 23,7%	OUT	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%	EJA	124 10,8%	124 10,3%	124 10,0%	EJA-CON	0	0	0	EJA-INT	124	124	124	FIC	53 4,6%	53 4,4%	53 4,3%	TEC	409 35,5%	409 33,9%	409 33,1%	CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	BAC	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%	IIC	170 14,5%	220 18,2%	237 19,2%
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Regime																																																																																																																																																																																																																		
	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq																																																																																																																																																																																																																		
Total	1.443	1.534	1.586	1.593	1.593	1.593	1.593																																																																																																																																																																																																																		
presencial	1.443 100,0%	1.534 100,0%	1.586 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%																																																																																																																																																																																																																		
Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																		
TEC	513 35,6%	513 33,4%	513 32,4%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%																																																																																																																																																																																																																		
FOR	293 20,3%	370 24,1%	409 25,8%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%																																																																																																																																																																																																																		
OUT	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%																																																																																																																																																																																																																		
EJA	149 10,3%	149 9,7%	149 9,4%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%																																																																																																																																																																																																																		
EJA-COV	0	0	0	0	0	0	0																																																																																																																																																																																																																		
EJA-INT	149	149	149	149	149	149	149																																																																																																																																																																																																																		
FIC	53 3,7%	53 3,4%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%																																																																																																																																																																																																																		
TEC	460 31,9%	460 30,0%	460 29,0%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%																																																																																																																																																																																																																		
CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																		
BAC	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%																																																																																																																																																																																																																		
IIC	293 20,3%	310 20,2%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%																																																																																																																																																																																																																		
	2021	2022	2023																																																																																																																																																																																																																						
	MatEq	MatEq	MatEq																																																																																																																																																																																																																						
Total	1.150	1.205	1.235																																																																																																																																																																																																																						
presencial	1.150 100,0%	1.205 100,0%	1.235 100,0%																																																																																																																																																																																																																						
Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																						
TEC	462 40,1%	462 38,3%	462 37,4%																																																																																																																																																																																																																						
FOR	235 20,4%	276 22,9%	293 23,7%																																																																																																																																																																																																																						
OUT	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%																																																																																																																																																																																																																						
EJA	124 10,8%	124 10,3%	124 10,0%																																																																																																																																																																																																																						
EJA-CON	0	0	0																																																																																																																																																																																																																						
EJA-INT	124	124	124																																																																																																																																																																																																																						
FIC	53 4,6%	53 4,4%	53 4,3%																																																																																																																																																																																																																						
TEC	409 35,5%	409 33,9%	409 33,1%																																																																																																																																																																																																																						
CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																						
BAC	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%																																																																																																																																																																																																																						
IIC	170 14,5%	220 18,2%	237 19,2%																																																																																																																																																																																																																						
35		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>2024</th> <th>2025</th> <th>2026</th> <th>Regime</th> </tr> <tr> <th></th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> <th>CMatEq</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.443</td> <td>1.534</td> <td>1.586</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> <td>1.593</td> </tr> <tr> <td>presencial</td> <td>1.443 100,0%</td> <td>1.534 100,0%</td> <td>1.586 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> <td>1.593 100,0%</td> </tr> <tr> <td>Ead Ofertante</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>513 35,6%</td> <td>513 33,4%</td> <td>513 32,4%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> <td>513 32,2%</td> </tr> <tr> <td>FOR</td> <td>293 20,3%</td> <td>370 24,1%</td> <td>409 25,8%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> <td>409 25,7%</td> </tr> <tr> <td>OUT</td> <td>638 44,2%</td> <td>651 42,4%</td> <td>664 41,9%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> </tr> <tr> <td>EJA</td> <td>149 10,3%</td> <td>149 9,7%</td> <td>149 9,4%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> <td>149 9,3%</td> </tr> <tr> <td>EJA-COV</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>EJA-INT</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> <td>149</td> </tr> <tr> <td>FIC</td> <td>53 3,7%</td> <td>53 3,4%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> <td>53 3,3%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>460 31,9%</td> <td>460 30,0%</td> <td>460 29,0%</td> <td>460 28,9%</td> <td>460 28,9%</td> <td>460 28,9%</td> <td>460 28,9%</td> </tr> <tr> <td>CST</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>BAC</td> <td>638 44,2%</td> <td>651 42,4%</td> <td>664 41,9%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> <td>671 42,1%</td> </tr> <tr> <td>IIC</td> <td>293 20,3%</td> <td>310 20,2%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> <td>340 21,4%</td> </tr> </tbody> </table>													2021	2022	2023	2024	2025	2026	Regime		CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	Total	1.443	1.534	1.586	1.593	1.593	1.593	1.593	presencial	1.443 100,0%	1.534 100,0%	1.586 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	TEC	513 35,6%	513 33,4%	513 32,4%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%	FOR	293 20,3%	370 24,1%	409 25,8%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%	OUT	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	EJA	149 10,3%	149 9,7%	149 9,4%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%	EJA-COV	0	0	0	0	0	0	0	EJA-INT	149	149	149	149	149	149	149	FIC	53 3,7%	53 3,4%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	TEC	460 31,9%	460 30,0%	460 29,0%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%	CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	BAC	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	IIC	293 20,3%	310 20,2%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> <tr> <th></th> <th>MatEq</th> <th>MatEq</th> <th>MatEq</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total</td> <td>1.150</td> <td>1.205</td> <td>1.235</td> </tr> <tr> <td>presencial</td> <td>1.150 100,0%</td> <td>1.205 100,0%</td> <td>1.235 100,0%</td> </tr> <tr> <td>Ead Ofertante</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>462 40,1%</td> <td>462 38,3%</td> <td>462 37,4%</td> </tr> <tr> <td>FOR</td> <td>235 20,4%</td> <td>276 22,9%</td> <td>293 23,7%</td> </tr> <tr> <td>OUT</td> <td>454 39,5%</td> <td>467 38,8%</td> <td>481 38,9%</td> </tr> <tr> <td>EJA</td> <td>124 10,8%</td> <td>124 10,3%</td> <td>124 10,0%</td> </tr> <tr> <td>EJA-CON</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>EJA-INT</td> <td>124</td> <td>124</td> <td>124</td> </tr> <tr> <td>FIC</td> <td>53 4,6%</td> <td>53 4,4%</td> <td>53 4,3%</td> </tr> <tr> <td>TEC</td> <td>409 35,5%</td> <td>409 33,9%</td> <td>409 33,1%</td> </tr> <tr> <td>CST</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> <td>0 0,0%</td> </tr> <tr> <td>BAC</td> <td>454 39,5%</td> <td>467 38,8%</td> <td>481 38,9%</td> </tr> <tr> <td>IIC</td> <td>170 14,5%</td> <td>220 18,2%</td> <td>237 19,2%</td> </tr> </tbody> </table>													2021	2022	2023		MatEq	MatEq	MatEq	Total	1.150	1.205	1.235	presencial	1.150 100,0%	1.205 100,0%	1.235 100,0%	Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	TEC	462 40,1%	462 38,3%	462 37,4%	FOR	235 20,4%	276 22,9%	293 23,7%	OUT	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%	EJA	124 10,8%	124 10,3%	124 10,0%	EJA-CON	0	0	0	EJA-INT	124	124	124	FIC	53 4,6%	53 4,4%	53 4,3%	TEC	409 35,5%	409 33,9%	409 33,1%	CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	BAC	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%	IIC	170 14,5%	220 18,2%	237 19,2%
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Regime																																																																																																																																																																																																																		
	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq	CMatEq																																																																																																																																																																																																																		
Total	1.443	1.534	1.586	1.593	1.593	1.593	1.593																																																																																																																																																																																																																		
presencial	1.443 100,0%	1.534 100,0%	1.586 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%	1.593 100,0%																																																																																																																																																																																																																		
Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																		
TEC	513 35,6%	513 33,4%	513 32,4%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%	513 32,2%																																																																																																																																																																																																																		
FOR	293 20,3%	370 24,1%	409 25,8%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%	409 25,7%																																																																																																																																																																																																																		
OUT	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%																																																																																																																																																																																																																		
EJA	149 10,3%	149 9,7%	149 9,4%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%	149 9,3%																																																																																																																																																																																																																		
EJA-COV	0	0	0	0	0	0	0																																																																																																																																																																																																																		
EJA-INT	149	149	149	149	149	149	149																																																																																																																																																																																																																		
FIC	53 3,7%	53 3,4%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%	53 3,3%																																																																																																																																																																																																																		
TEC	460 31,9%	460 30,0%	460 29,0%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%	460 28,9%																																																																																																																																																																																																																		
CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																		
BAC	638 44,2%	651 42,4%	664 41,9%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%	671 42,1%																																																																																																																																																																																																																		
IIC	293 20,3%	310 20,2%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%	340 21,4%																																																																																																																																																																																																																		
	2021	2022	2023																																																																																																																																																																																																																						
	MatEq	MatEq	MatEq																																																																																																																																																																																																																						
Total	1.150	1.205	1.235																																																																																																																																																																																																																						
presencial	1.150 100,0%	1.205 100,0%	1.235 100,0%																																																																																																																																																																																																																						
Ead Ofertante	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																						
TEC	462 40,1%	462 38,3%	462 37,4%																																																																																																																																																																																																																						
FOR	235 20,4%	276 22,9%	293 23,7%																																																																																																																																																																																																																						
OUT	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%																																																																																																																																																																																																																						
EJA	124 10,8%	124 10,3%	124 10,0%																																																																																																																																																																																																																						
EJA-CON	0	0	0																																																																																																																																																																																																																						
EJA-INT	124	124	124																																																																																																																																																																																																																						
FIC	53 4,6%	53 4,4%	53 4,3%																																																																																																																																																																																																																						
TEC	409 35,5%	409 33,9%	409 33,1%																																																																																																																																																																																																																						
CST	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%																																																																																																																																																																																																																						
BAC	454 39,5%	467 38,8%	481 38,9%																																																																																																																																																																																																																						
IIC	170 14,5%	220 18,2%	237 19,2%																																																																																																																																																																																																																						

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Atentando-se inicialmente apenas para o cenário *sem expansão* (Quadro A1), que representa a situação atual do Campus, tem-se o seguinte panorama para os percentuais legais de vagas a serem ofertadas:

- V. Cursos Técnicos: 32,2% → não atendimento dos 50% exigidos;
- VI. Cursos de Formação: 25,7% → atendimento pleno dos 20% exigidos;
- VII. Outros cursos: 42,1% → acima do limite de 30%;
- VIII. Cursos EJA: 9,3% → não atendimento dos 10% exigidos;

Além das vagas, destaca-se os índices de desempenho abaixo, cujo os valores de referência são listados na ABA Listas-ajuda do ANEXO C:

- IX. TEf: 78,0% → acima do índice 70% listado;
- X. RAPc: 26,9 → próximo do atendimento do exigido de 28;
- XI. RMP: 20,6 → atendimento do exigido de 20, considerando que TEf > 70%;

A partir da análise dos itens I a VII, pode-se depreender que o atendimento do índice RMP, com TEf superior a 70%, indica que o Campus mantém número satisfatório de vagas por professor com permanência dentro do esperado. O RAPc, medida ligada à capacidade de atendimento em condição de evasão nula ao longo de todas as fases dos cursos, está abaixo, mas muito próximo de conseguir atingir a expectativa, apontando que o seu saneamento pode ser feito através de ações internas para melhoria no quadro de evasão, sem requerer maiores mudanças.

Analisando, os itens I a IV, no entanto, nota-se que exigem grande mudança no sentido de rearranjar o número de vagas ofertadas. Assumindo-se **a não redução** de número de vagas nos cursos listados como *Outros* e, assim, determinando que os 42,1% atuais deverão representar os 30% *após as ações de saneamento e no regime* de análise estabelecido no ANEXO C, indica-se, de forma preliminar, as seguintes medidas:

- 1) Elevar o número de vagas ofertadas em nível técnico, preferencialmente do tipo integrado, de forma a converter a previsão das 513 matrículas equivalentes em 1118 no regime, ou seja, proporcionar aumento de 118% nesse nível de formação;

- 2) Elevar o número de vagas ofertadas em  cursos de formação de professores, de maneira a converter a previsão de 409 matrículas equivalentes em 447 no regime, ou seja, proporcionar  aumento de 9,4%;
- 3) Elevar o número de vagas ofertadas em  cursos na modalidade EJA, de maneira a converter a previsão de 149 matrículas equivalentes em 224 no regime, ou seja, proporcionar  aumento de 50,1%;

As medidas listas de 1) a 3), forjadas a partir da premissa da não redução de vagas dos cursos do tipo Outros, devem ser observadas com moderação, haja visto que estão sujeitas à fatores externos, tais como os já mencionados Fator de Equiparação de Carga Horária de curso (FECH) e pelo Fator de Esforço de Curso (FEC), passíveis de mudanças, bem como à fatores internos, como evasão, permanência e êxito. De modo geral, evidencia-se de forma contundente que, para o pleno atendimento do número de vagas exigidos por lei, é necessário ao menos **dobrar a oferta no nível técnico e elevar substancialmente em 50%** a oferta na modalidade EJA. Essas ações indicaram um caminho de discussão de propostas e debates no âmbito interno, combinando a visão obtida com os anseios manifestados na pesquisa externa, exposta em *4.1 - Investigação junto à comunidade local*, bem como conjugando com o que é factível do ponto de vista da capacidade da estrutura e força de trabalho do Campus. Na sequência, são apresentados os cenários simulados conforme os apontamentos dispostos no subtópico *3.2 - Cenários de ofertas de cursos e vagas analisados*.

#### **4.3 - Simulação de cenários usando o ANEXO C**

Antes do efetivo estudo dos cenários, o próximo subtópico é dedicado à apresentação dos principais pontos de inserção e visualização dos dados levantados para a análise dos cenários a serem estudados, gerados usando planilha do ANEXO C.

##### **4.3.1 - Inserção e visualização dos dados no Anexo C.**

Após a inserção dos cursos na ABA BASE e perfil dos docentes na ABA DOCENTES, na ABA CARGAS é apresentada um panorama da distribuição de cargas horárias em hora-relógio no regime, sem e com expansão, conforme as atribuições feitas nas cargas dos cursos e dos docentes, em destaque na Figura 13.

**Figura 13:** ANEXO C, ABA CARGAS: projeção de cargas horárias conforme as áreas de atuação, tanto no regime sem expansão (azul, linhas 7 a 11), quanto com expansão (laranja, linhas 12 a 15).

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V
1	POCV 12 beta	ITU	PLANO DE OFERTA DE CURSOS E VAGAS – Projeção de Cargas Horárias e Dimensionamento do Quadro de Docentes																			
3	Indicador	Ano	Áreas de atuação dos docentes																			
4			TOTAL	ACT	ADM	ARM	AUI	BIG	EDF	ELG	EMQ	ESP	FIL	FIS	FIQ	GEO	HIS	INF	ING	LCS	MAT	ME
5	Nº atual de docentes ATUANDO/Área		64	2	1	1	2	2	2	3	3	0	1	3	1	1	1	3	1	1	8	0
6	Profex atual		63,5	1,9	1,0	1,0	1,9	1,8	2,0	2,7	2,8	0,0	1,0	3,0	0,8	0,9	1,0	3,2	0,8	1,0	8,0	0,3
7	CHS total		13.685	459	243	149	351	383	297	648	419	0	230	729	189	189	189	582	149	241	1449	68
8	CHS média		11,9	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
9	nº docentes ajustado	Regime	64	2,00	1,00	1,00	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	0,00	1,00	3,00	1,00	1,00	1,00	3,00	1,00	1,00	8,00	0,0
10	CHS média ajustada		11,9	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
11	so de referência da CHS média		n.a.	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8		9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8
12	CHS total	Regime com expansão	13.685	459	243	149	351	383	297	648	419	0	230	729	189	189	189	582	149	241	1449	68
13	nº docentes ajustado		64	1,90	1,00	1,00	1,90	1,80	2,00	2,70	2,80	0,00	1,00	3,00	0,75	0,90	1,00	3,20	0,80	1,00	8,00	0,3
14	CHS média ajustada		12,0	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
15	so de referência da CHS média		n.a.	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8		9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8	9,8
16		Regime com	0																			
17		Regime	0																			
18	Ajuste incremental do Nº de docentes (profeq) nas áreas de atuação	2026	0																			
19		2025	0																			
20		2024	0																			
21		2023	0																			
22		2022	0																			
23		2021	0																			
24																						
25		Regime	12,0	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
26		2026	12,0	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
27		2025	12,0	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
28		2024	12,0	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	13,4	10,1	12,
29		2023	12,0	13,4	13,5	8,3	10,3	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	14,1	10,1	10,
30	(média dos dois semestres do ano de referência)	2022	11,9	13,4	12,0	8,3	15,0	11,8	8,3	13,3	8,3		12,8	13,5	14,0	11,7	10,5	10,1	10,3	14,9	10,1	12,
31	considerando docente em regime de 20 h equivalente a	2021	11,5	13,4	12,8	8,3	12,2	11,8	8,3	13,3	8,8		11,3	12,0	14,0	11,7	10,5	9,2	10,3	4,5	8,3	10,
32																						
33	Indicador	Ano	TOTAL	ACT	ADM	ARM	AUI	BIG	EDF	ELG	EMQ	ESP	FIL	FIS	FIQ	GEO	HIS	INF	ING	LCS	MAT	ME
34		Regime	64	2	1	1	2	2	2	3	3	0	1	3	1	1	1	3	1	1	8	0
35		2026	64	2	1	1	2	2	2	3	3	0	1	3	1	1	1	3	1	1	8	0

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Conforme listado na ABA Listas-ajuda (recorte abaixo, na Figura 14), a ABA CARGAS apresenta a funcionalidade de marcar as áreas com cargas que atingem certas faixas características de valores, relacionadas aos mínimos e máximo legais, a fim de destacar a situação no regime dessas áreas, indicando, assim, a necessidade ou não de contratação de docentes, por exemplo.

**Figura 14:** Recorte da ABA Listas-ajuda: coloração das cargas horárias conforme os limites legais, tanto em horas-relógio (H/R) quanto em horas-aula (H/A).

ABA CARGAS - formatação condicional de CHS média ajustada	legenda H/R	legenda H/A
CHSm abaixo da mínima legal	CHSm < 6	CHSm < 8
CHSm entre a mínima legal e o piso de referência da área	6 < CHSm < 9,75	8 < CHSm < 13
CHSm entre o piso de referência da área e a média de referência	9,75 < CHSm < 11,25	13 < CHSm < 15
CHSm entre a média de referência da área e a máxima legal	11,25 < CHSm < 13,5	15 < CHSm < 18
CHSm acima da máxima legal	CHSm > 13,5	CHSm > 18

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

A fim de facilitar a visualização e aproveitando para converter os resultados da ABA CARGAS em horas-aula, mais familiar para análise, desenvolveu-se em planilha à parte nova forma de visualização, listando apenas as áreas de atuação e disciplinas do Campus, na Figura 15, acompanhado da pormenorização das cargas médias por professores separadas em Núcleo Básico, Eixo Química e Eixo Indústria, sempre em regime sem e com expansão, conforme a Figura 16.

**Figura 15:** Áreas de atuação e das disciplinas do Campus Itumbiara, separadas por vetores de disciplinas.

Áreas das Disciplinas dos cursos ITU	
NÚCLEO BÁSICO	ADM Administração
	ARM Artes Música
	BIG Biologia Geral
	EDF Educação Física
	FIL Filosofia
	FIS Física
	GEO Geografia
	HIS História
	ING Inglês
	LCS Libras e Cultura Surda
	MAT Matemática
	MEA Meio Ambiente
	PED Pedagogia
	POR Português
SOC Sociologia	
EIXO QUÍMICA	ACT Alimentos Ciência e Tecnologia
	FIQ Físico-Química
	QAN Química Analítica
	QIN Química Industrial
	QIR Química Inorgânica
	QOR Química Orgânica
	QUI Química Geral
	EQU Educação em Química
EIXO INDÚSTRIA	AUI Automação Industrial
	ELG Eletrônica Geral
	EMQ Eletromagnetismo e Máquinas Elétricas
	INF Informática
	PIA Projetos, Instalações e Acionamentos Elétricos
	PRM Projetos Mecânicos
	SIP Sistemas de Potência
SIC Sistemas de Controle	

.Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 16:** Projeção de CH Média (em H/A) para os vetores de disciplinas dos cursos do Campus.

CH em Regime sem Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,1</b>															
CH em Regime COM Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,1</b>															

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Analisando o cenário atual exposto na Figura 16 a partir dos limites dispostos na Figura 14, depreende-se que, mesmo sem a proposição de novos cursos, já existem áreas necessitando de contratação de docentes, a saber, PED, FIQ, QIN e PRM, já que ultrapassam o limite máximo de 18 H/A. Além disso, nota-se, de forma geral, que a maior parte das áreas estão com carga ótima ou pouco abaixo disso (coloração azul e verde, respectivamente), apontando pouco espaço para absorção sem contratação. Como destaque final, deve-se ressaltar que a média de CH é maior no vetor de disciplinas do Eixo Química com 17,8 H/A, muito próximo das 18H/A, reforçando a necessidade de contratação nesse eixo. Trabalhando na ABA CARGAS com a contratação de docentes DE para o eixos nos seguintes perfis:

- Núcleo Básico: perfil 100% PED;
- Eixo Química: perfil de 60% QIN e 40% FIQ;
- Eixo Indústria: perfil 100% PRM;

obtem-se o seguinte cenário apresentado na Figura 17, onde nota-se que ocorre o saneamento das áreas sobrecarregadas, trazendo todas as CH médias dos eixos para abaixo de 16H/A.

**Figura 17:** Projeção de CH Média (em H/A) para as contratações apontadas no cenário atual, sem previsão de proposição de novos cursos ou mudanças nas vagas.

CH em Regime sem Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							
CH Média GERAL	16,1															

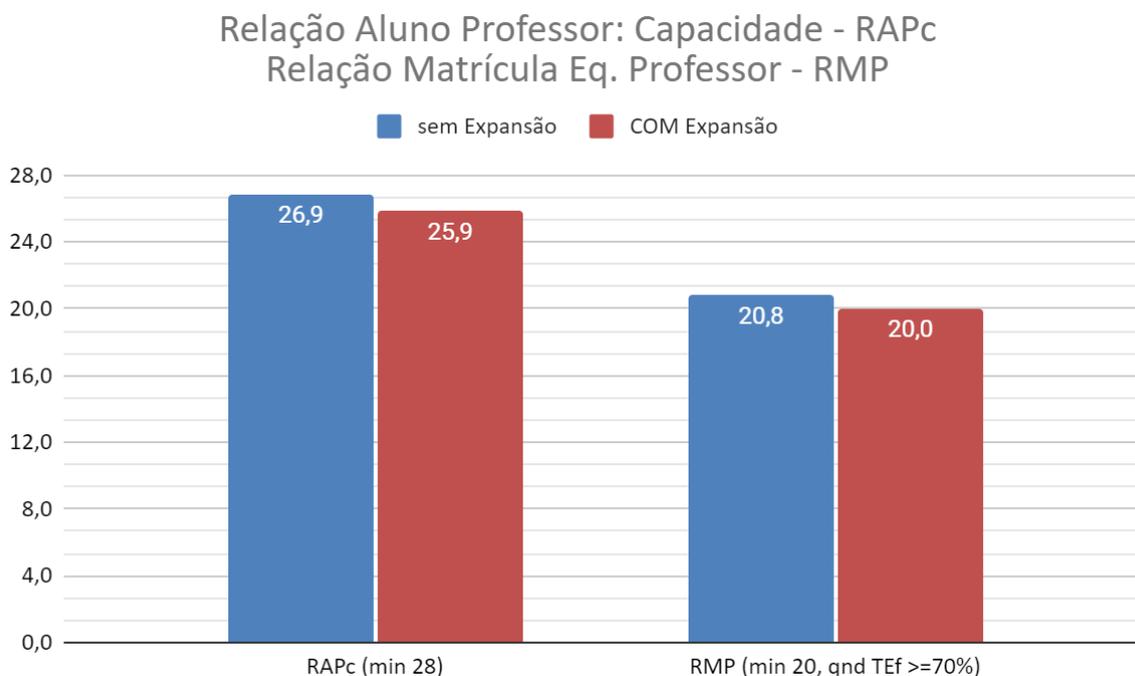
  

CH em Regime COM Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	16,3	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	15,6	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	12,2	16,0	12,5	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	15,2	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	14,4	16,3	15,9							
CH Média GERAL	15,6															

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

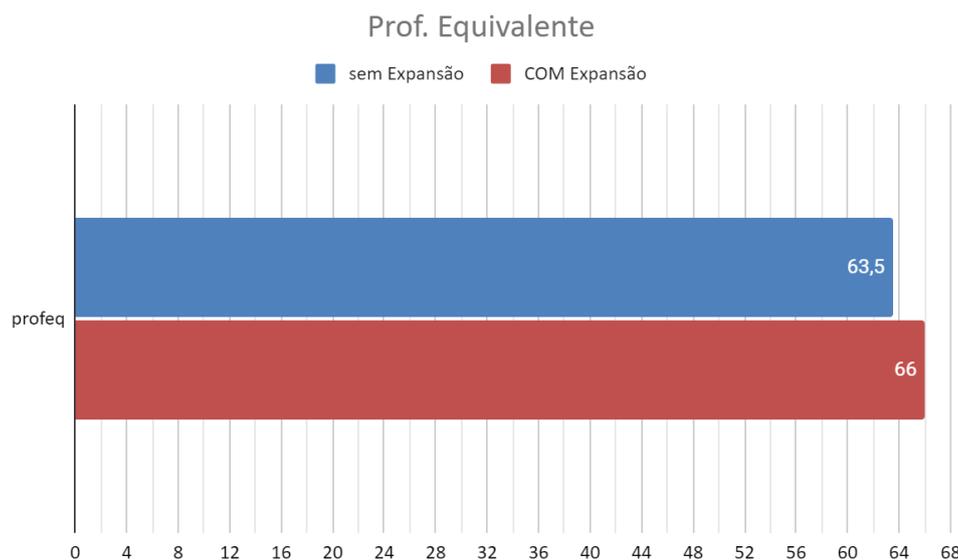
Deve-se observar que essas contratações hipotéticas promovem pouca redução no RMP e RAPc, conforme apresentado na Figura 18, bem como aumenta o número de professores equivalentes, apresentado na Figura 19.

**Figura 18:** Novos RAPc e RMP para contratações saneadoras do quadro atual.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 19:** Novo ProfEq para contratações saneadoras do quadro atual.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

#### 4.3.2 - Cenários simulados

Feita a análise do quadro atual, retoma-se os quatro cenários delineados no subtópico 3.2), disposto abaixo. Deve-se alertar que, para todos os cenários, um curso FIC dedicado a Instalação de Sistemas Fotovoltaicos, com regime semestral.

---

**Cenário 1:** ofertar um novo curso técnico integrado ao ensino médio na área de Automação Industrial.

---

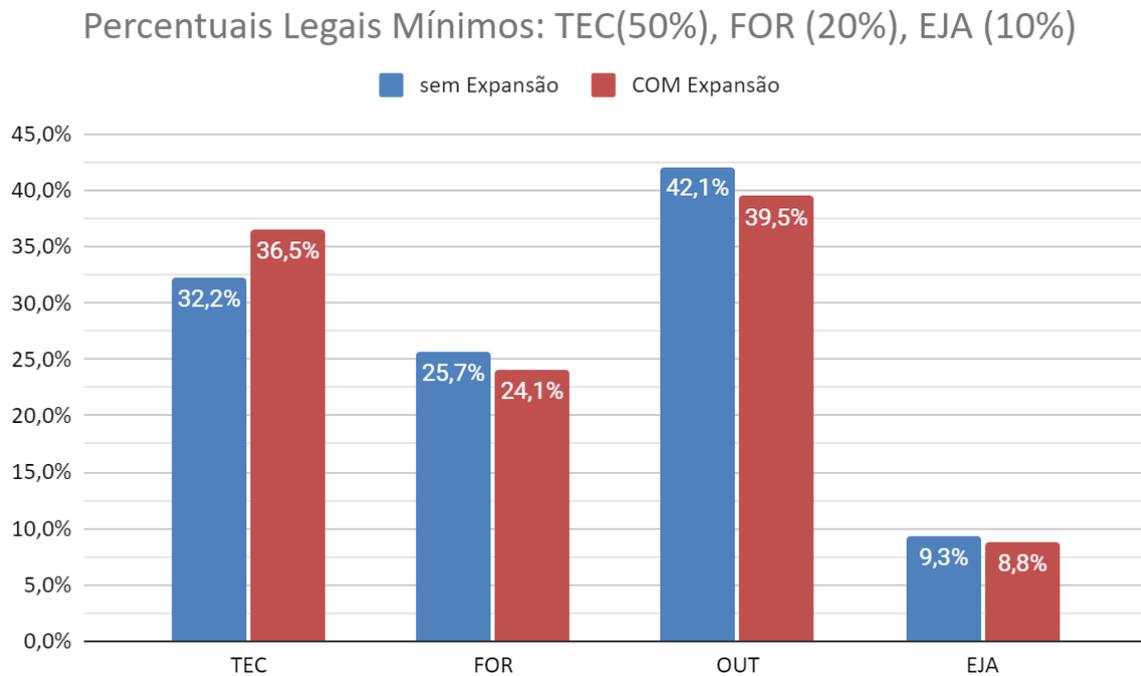
Após a inserção do novo curso proposto, com previsão de 30 (trinta) vagas com entradas anuais, a ser iniciado em 2023, cujo CH do PPC previsto foram cuidadosamente estimadas por membros da equipe do POCV e outros colaboradores, segue a análise dos resultados obtidos, separadas em Percentuais Legais e TEf, Impacto nas CH das áreas e Contratações necessárias. Ao final, um quadro com os Pontos Positivos e Condicionantes da proposta é apresentado.

- Percentuais Legais e TEf:

Conforme pode ser visualizado nas Figuras 20 e 21, os Percentuais Legais apresentam melhoria de 4,3% no nível TEC, com atendimento em FOR, piora discreta

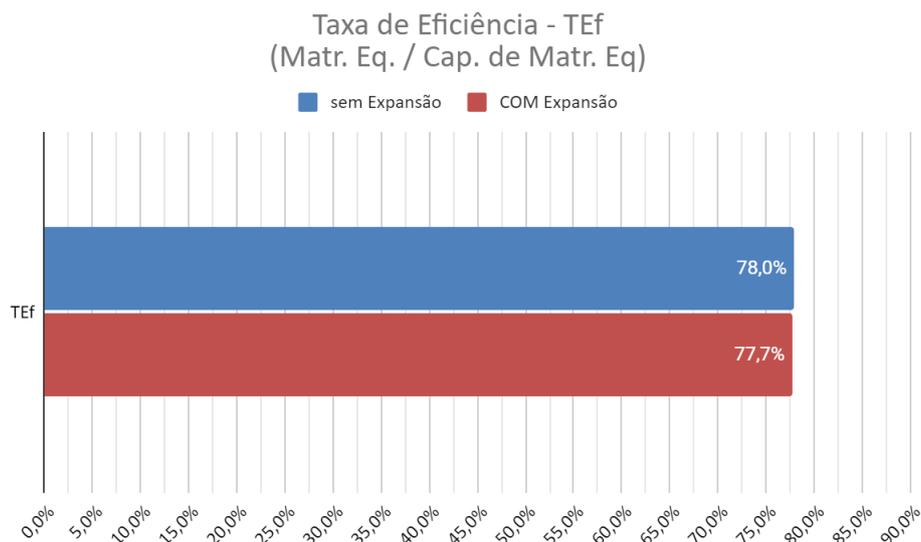
de 0,5% na oferta de EJA. Quanto a TEf, nota-se redução bastante pequena, já que a modalidade INT tem previsão de permanência bastante elevada no Campus.

**Figura 20:** Cenário 1: percentuais legais.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 21:** Cenário 1: Taxa de Eficiência.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Impacto nas CHs das áreas:

Na Figura 22 observa-se que a proposta tem como impactos no *Regime COM Expansão* a inserção de mais 8 (oito) áreas acima do limite de CH no Núcleo Básico, mais 1 (uma) área acima do limite no Eixo Química e mais 2 (duas) áreas acima do limite no Eixo Indústria, além do agravamento na situação de PRM.

**Figura 22:** Cenário 1: quadro de CH (em H/A) projetado.

CH em Regime sem Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							
CH Média GERAL	16,1															
CH em Regime COM Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	19,1	20,0	15,0	19,1	16,0	23,0	20,0	22,2	20,0	18,8	17,9	14,4	16,7	21,7	17,8	20,5
CH Média Eixo Química	17,6	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	18,7	16,0	25,0	20,0	16,0	17,3	15,2							
CH Média Eixo Indústria	17,2	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		17,9	20,7	11,8	16,6	20,7	35,0	16,3	15,9							
CH Média GERAL	17,6															

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Contratações Necessárias:

A fim de se ajustar a situação vista no Impacto de CHs e trabalhando na ABA CARGAS com a contratação de docentes DE e admitindo-se ainda CHs nas áreas de até 20H/A, conforme a Figura 28, observa-se a necessidade de contratação de docentes para o eixos nos seguintes perfis:

**Figura 23:** Cenário 1: panorama de CH caso as contratações recomendadas sejam realizadas.

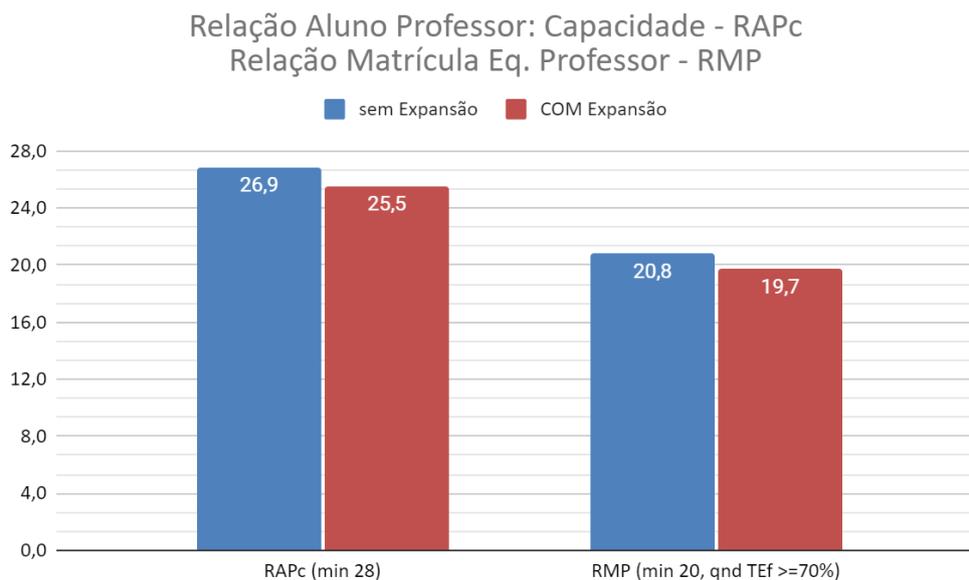
CH em Regime sem Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
<b>CH Média Básico</b>	<b>15,7</b>	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
<b>CH Média Eixo Química</b>	<b>17,3</b>	17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2							
<b>CH Média Eixo Indústria</b>	<b>16,1</b>	13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,1</b>															
<b>CH em Regime COM Expansão</b>	<b>CH(h/a)</b>	<b>ADM</b>	<b>ARM</b>	<b>BIG</b>	<b>EDF</b>	<b>FIL</b>	<b>FIS</b>	<b>GEO</b>	<b>HIS</b>	<b>ING</b>	<b>LCS</b>	<b>MAT</b>	<b>MEA</b>	<b>PED</b>	<b>POR</b>	<b>SOC</b>
<b>CH Média Básico</b>	<b>16,3</b>	18,2	15,0	19,1	16,0	11,5	15,0	10,5	20,0	18,8	17,9	14,4	16,7	16,3	17,8	13,7
<b>CH Média Eixo Química</b>	<b>15,7</b>	17,9	13,3	16,0	15,0	15,4	16,0	17,3	15,2							
<b>CH Média Eixo Indústria</b>	<b>16,4</b>	17,9	18,1	11,8	16,6	18,6	15,6	16,3	15,9							
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,3</b>															

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Núcleo Básico: 1x100% FIL, 1x100% FIS, 1x100% GEO, 1x100% PED, 1x100% SOC, total de 5 (cinco) profissionais, todos DE;
- Eixo Química: 1x (30% FIQ + 30% QIR + 40%QIN), ou seja, 1 (um) regime DE;
- Eixo Indústria: 1x (10% ADM + 40% ELG + 50%PIA), 1x100% PRM, total de 2 (dois) professores, todos DE;

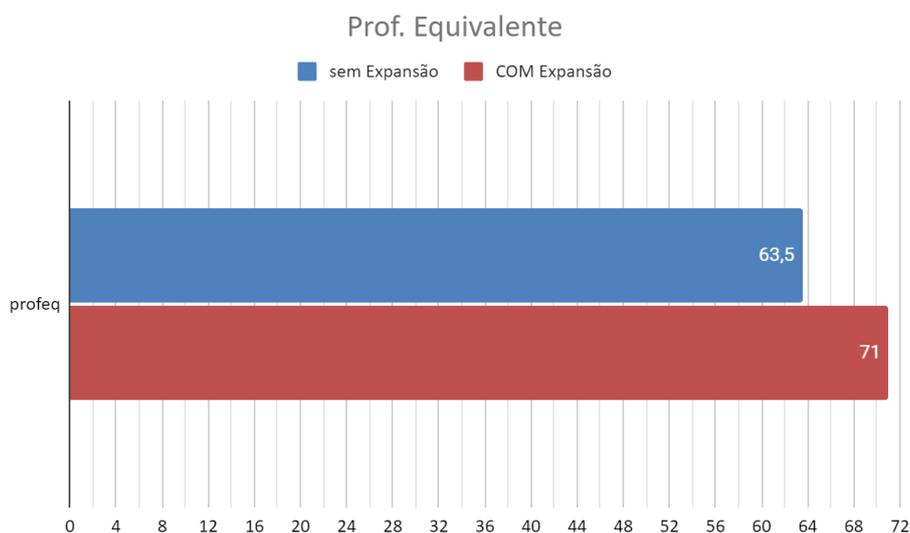
Nota-se, entretanto, que ainda assim haverá acréscimo de CH Média no Núcleo Básico e Eixo Indústria, como 6 (seis) áreas trabalhando entre 18H/A e 20H/A. Na hipótese das 8 (oito) contratações serem realizadas, ter-se-á queda nos índices RAPc e RMP, o segundo abaixo do mínimo de 20 exigido, vide Figura 24, evidenciando a necessidade de aumento no número de vagas oferecidas frente às contratações, já que o índice e ProfEq saltaria para 71, conforme a Figura 25.

**Figura 24:** Cenário 1: índices RAPc e RMP projetados.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 25:** Cenário 1: novo ProfEq para contratações previstas.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Pontos Positivos e Condicionantes:

De forma sintética, destaca-se abaixo os principais aspectos da proposta descrita no Cenário 1.

	Pontos Positivos	Condicionantes
Cenário 1	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acréscimo de 4,3% na oferta de TEC;</li> <li>2. Mantém a oferta de FOR acima de 20%;</li> <li>3. Pequeno decréscimo na oferta de EJA;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exige contratação de 8 docentes, extrapolando o limite de Código de Vagas p/ o Campus, que é do tipo 70/45;</li> <li>2. Exige perfis docentes com especificidades percentuais nas áreas de atuação.</li> <li>3. Exige estudo para alocação de ao menos mais 3 salas de aulas nos períodos Matutino e Vespertino;</li> <li>4. Impõe aumento de CH para o Núcleo Básico e Eixo Indústria, mesmo com as contratações previstas;</li> </ol>

---

**Cenário 2:** ofertar um novo curso técnico subsequente ao ensino médio na área de Automação Industrial.

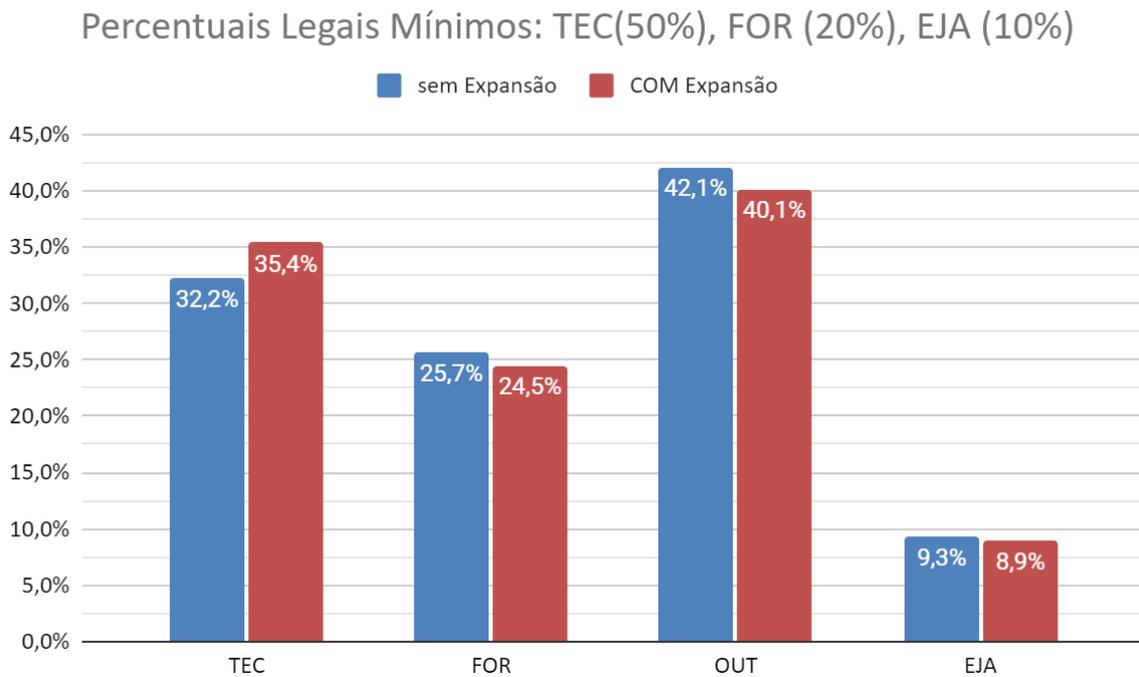
---

Após a inserção do novo curso proposto, com previsão de 33 (trinta e três) vagas com entradas anuais no período noturno, a ser iniciado em 2023, cujo CH do PPC previsto foram cuidadosamente estimadas por membros da equipe do POCV e outros colaboradores, segue a análise dos resultados obtidos, separadas em Percentuais Legais e TEf, Impacto nas CH das áreas e Contratações necessárias. Ao final, um quadro com os Pontos Positivos e Condicionantes da proposta é apresentado.

- Percentuais Legais e TEf:

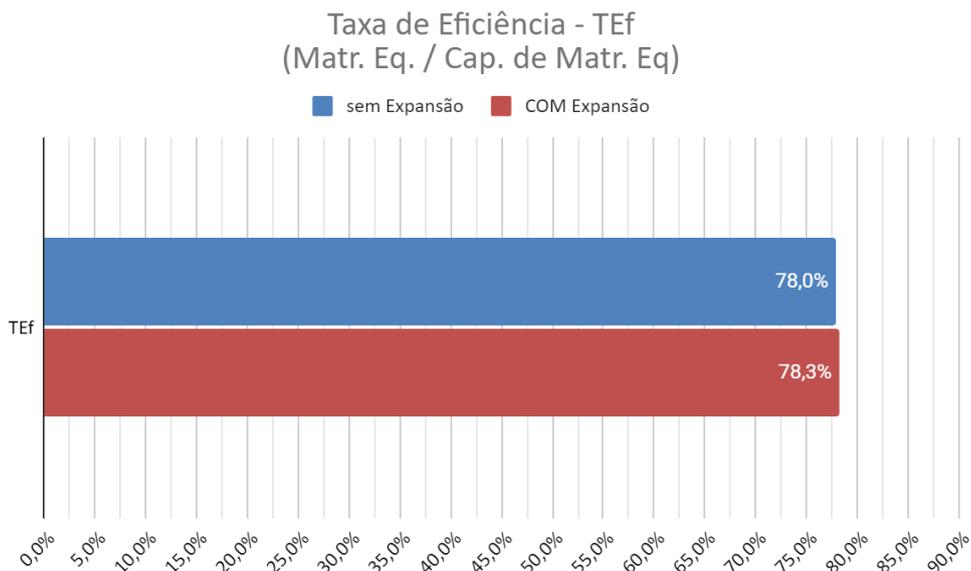
Conforme pode ser visualizado nas Figuras 26 e 27, os Percentuais Legais apresentam melhoria de 3,2% no nível TEC, com atendimento em FOR, com piora discreta de 0,4% na oferta de EJA. Quanto à TEf, nota-se acréscimo bastante pequeno, efeito do número de fase menor em relação ao INT.

**Figura 26:** Cenário 2: percentuais legais.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 27:** Cenário 2: Taxa de Eficiência.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)



**Figura 29:** Cenário 2: panorama de CH caso as contratações recomendadas sejam realizadas.

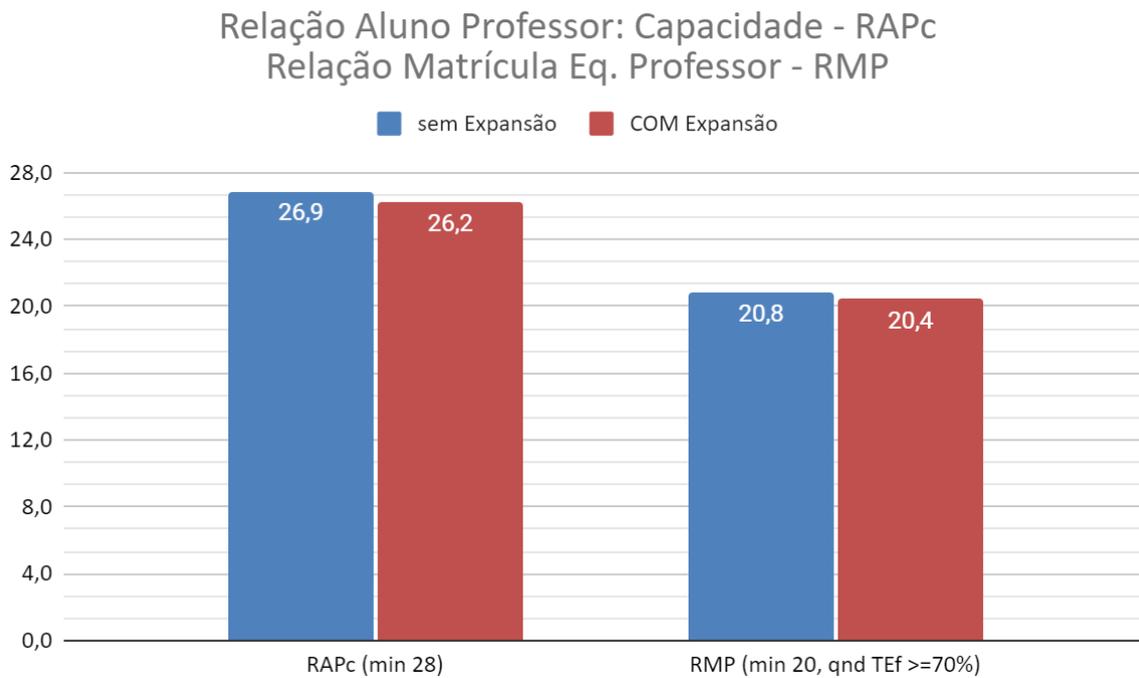
CH em Regime sem Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC	
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5	
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU								
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2								
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC								
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9								
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,1</b>																
CH em Regime COM Expansão	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC	
CH Média Básico	15,7	17,3	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	16,3	14,1	17,5	
CH Média Eixo Química	15,6	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU								
		17,9	12,2	16,0	12,5	18,0	14,4	16,6	15,2								
CH Média Eixo Indústria	16,3	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC								
		15,8	14,9	12,1	16,3	16,3	16,5	16,3	17,1								
<b>CH Média GERAL</b>	<b>15,7</b>																

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Núcleo Básico: 1x100% PED, ou seja, 1 (um) em regime DE;
- Eixo Química: 1x (40% FIQ + 60%QIN), ou seja, 1 (um) em regime DE;
- Eixo Indústria: 1x100% PIA, 1x100% ELG, 1x(10% ADM + 90% PRM, total de 3 (três) professores, todos DE;

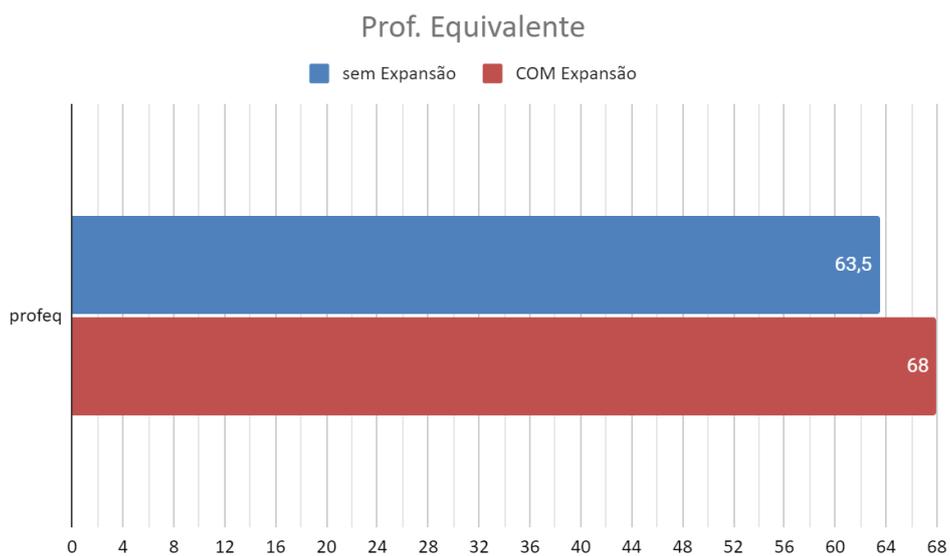
Nota-se, entretanto, que ainda assim haverá acréscimo, ainda que pequeno, de CH Média no Eixo Indústria. Na hipótese das 5 (cinco) contratações serem realizadas, ter-se-á pequena queda nos índices RAPc e RMP, vide Figura 30, com índice ProfEq ainda abaixo de 70, conforme a Figura 31.

**Figura 30:** Cenário 2: índices RAPc e RMP projetados.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 31:** Cenário 2: novo ProfEq para contratações previstas.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Pontos Positivos e Condicionantes;

De forma sintética, destaca-se abaixo os principais aspectos da proposta descrita no Cenário 2.

	Pontos Positivos	Condicionantes
Cenário 2	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acréscimo de 3,2% na oferta de TEC;</li> <li>2. Mantém a oferta de FOR acima de 20%;</li> <li>3. Pequeno decréscimo na oferta de EJA;</li> <li>4. Mantém ProfEq abaixo de 70, respeitando tipo do Campus, 70/45;</li> <li>5. Mantém RMP acima de 20, com pequena queda no RAPc</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exige perfis docentes com especificidades percentuais nas áreas de atuação.</li> <li>2. Exige estudo para alocação de ao menos mais 4 salas de aulas no período noturno;</li> <li>3. Exige estudo para redistribuição de laboratórios da Indústria no período noturno.</li> </ol>

---

**Cenário 3:** Substituir o curso subsequente em Eletrotécnica por um de Agroindústria e criar, na contrapartida, um técnico integrado em Eletrotécnica na modalidade EJA.

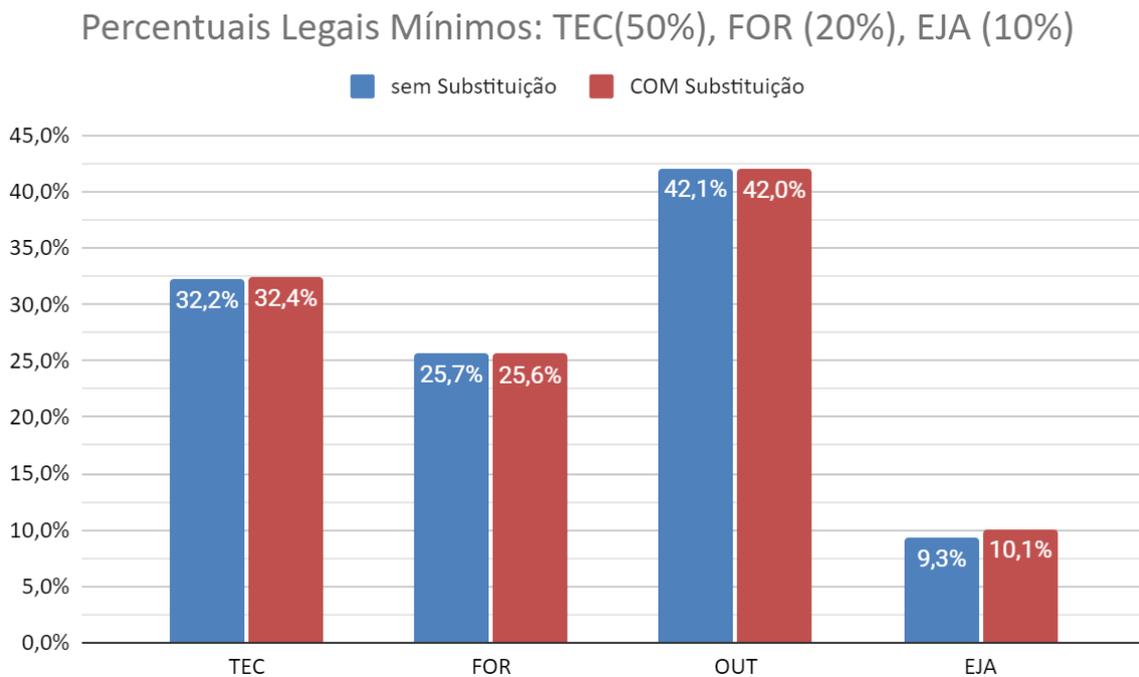
---

Nesse cenário realizou-se a troca do dos cursos subsequentes indicados, mantendo a previsão de 33 (trinta e três) vagas com entradas anuais no período noturno, a ser realizada no início de 2023. O PPC do curso em Agroindústria previsto foi cuidadosamente estimado por membros da equipe do POCV e outros colaboradores, assim como o PPC do novo curso EJA em Eletrotécnica, ambos fundamentados em ofertas semelhantes já oferecidas em outros Campi. A seguir, a análise dos resultados obtidos, nos mesmos moldes do realizado para os Cenários 1 e 2.

- Percentuais Legais e TEf;

Conforme pode ser visualizado na Figura 32, observa-se acréscimo de 0,2% no nível TEC, manutenção do atendimento em FOR, com atendimento no EJA, saltando de 9,3% para 10,1%, devido à expectativa de maior interesse em eletrotécnica, expressada na ABA BASE, coluna X, *Matrículas Previstas*.

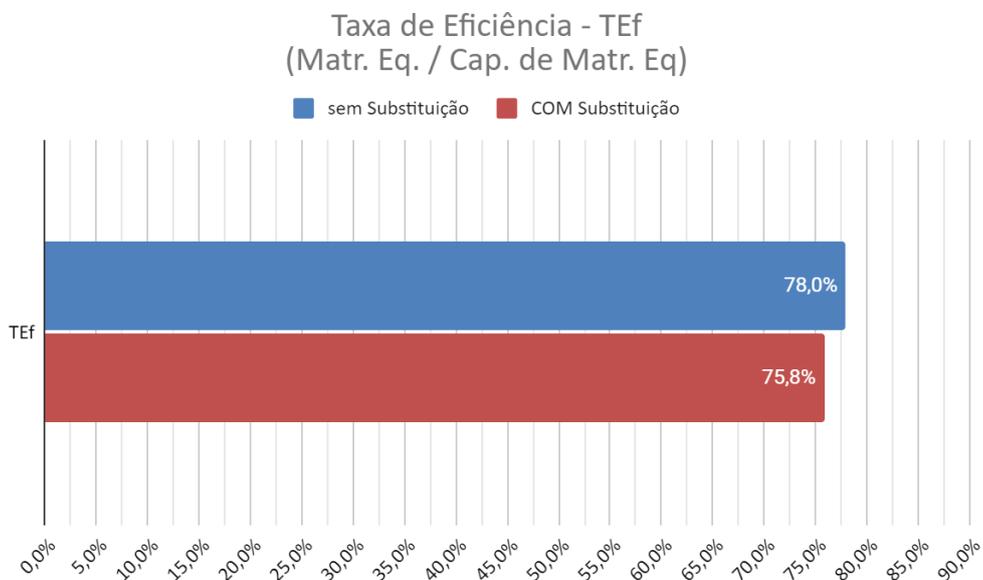
**Figura 32:** Cenário 3: percentuais legais.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Na Figura 33, observa-se que a TEf resulta em queda de 2,2%, mas ainda dos 70% estipulados, não representando impacto significativo.

**Figura 33:** Cenário 3: Taxa de Eficiência.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Impacto nas CHs das áreas:

Na Figura 34 observa-se que a proposta tem como impactos no *Regime COM Substituição* a inserção de mais 1 (uma) área acima do limite de CH no Núcleo Básico. Nota-se que áreas com CH acima foram mantidas, com alguns aumentos pontuais.

**Figura 34:** Cenário 3: quadro de CH (em H/A) projetado.

CH em Regime sem Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC	
<b>CH Média Básico</b>	<b>15,7</b>	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5	
<b>CH Média Eixo Química</b>	<b>17,3</b>	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU								
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2								
<b>CH Média Eixo Indústria</b>	<b>16,1</b>	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC								
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9								
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,1</b>																
CH em Regime <b>COM</b> Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC	
<b>CH Média Básico</b>	<b>15,9</b>	16,0	10,0	14,1	10,5	17,0	18,7	15,6	14,0	12,5	17,9	14,0	16,7	21,7	15,9	17,0	
<b>CH Média Eixo Química</b>	<b>16,9</b>	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU								
		17,9	18,7	16,0	23,3	18,0	14,4	14,5	15,2								
<b>CH Média Eixo Indústria</b>	<b>15,9</b>	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC								
		15,3	17,4	10,7	13,2	17,5	32,5	16,0	15,9								
<b>CH Média GERAL</b>	<b>15,9</b>																

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Contratações Necessárias:

A fim de se ajustar a situação vista no Impacto de CHs e trabalhando na ABA CARGAS com a contratação de docentes DE, conforme a Figura 35, observa-se a necessidade de contratação de docentes para o eixos nos seguintes perfis:

**Figura 35:** Cenário 3: panorama de CH caso as contratações recomendadas sejam realizadas.

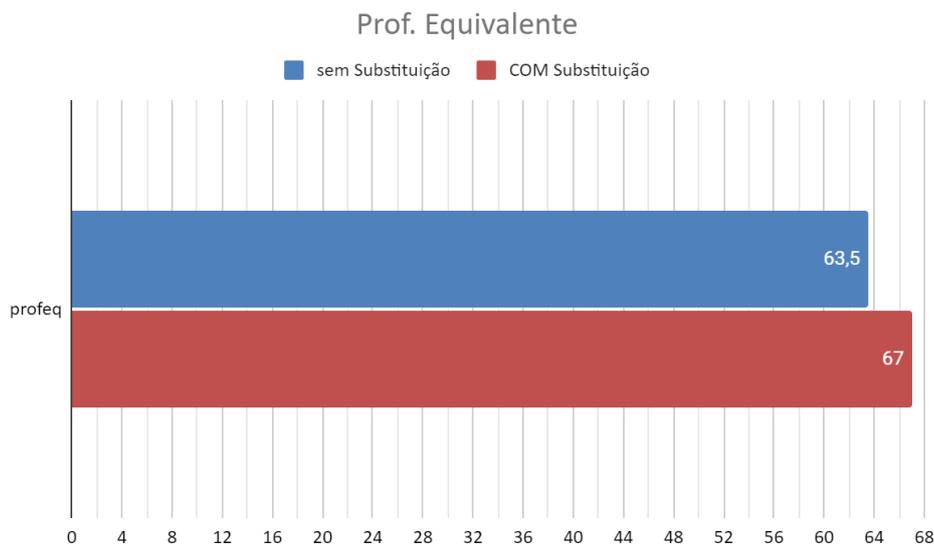
CH em Regime sem Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC	
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5	
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU								
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2								
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC								
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9								
<b>CH Média GERAL</b>	<b>16,1</b>																
CH em Regime <b>COM</b> Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC	
CH Média Básico	15,9	16,0	10,0	14,1	10,5	17,0	14,0	15,6	14,0	12,5	17,9	14,0	16,7	16,3	15,9	17,0	
CH Média Eixo Química	16,9	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU								
		17,9	12,2	16,0	11,7	18,0	14,4	14,5	15,2								
CH Média Eixo Indústria	15,9	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC								
		15,3	17,4	10,7	13,2	17,5	14,4	16,0	15,9								
<b>CH Média GERAL</b>	<b>15,9</b>																

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Núcleo Básico: 1x100% FIS, 1x100% PED, ou seja, 2 (dois) em regime DE;
- Eixo Química: 1x (40% FIQ + 60%QIN), ou seja, 1 (um) em regime DE;
- Eixo Indústria: 1x100% PRM, ou seja, 1 (um) em regime DE;

Observando a Figura 41, nota-se que, na hipótese das 4 (quatro) contratações serem realizadas, será mantido o nível de CH nas áreas, em torno de 16H/A. Além disso, ter-se-á queda nos índices RAPc e RMP, com esse último abaixo de 20, vide Figura 36, com índice ProfEq ainda abaixo de para 70, respeitando o tipo do Campus, que é 70/45, conforme a Figura 36.

**Figura 36:** Cenário 3: índices RAPc e RMP projetados.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Pontos Positivos e Condicionantes:

De forma sintética, destaca-se abaixo os principais aspectos da proposta descrita no Cenário 3.

	Pontos Positivos	Condicionantes
Cenário 3	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mantém a oferta de FOR acima de 20%;</li> <li>2. Atendimento da oferta de EJA;</li> <li>3. Mantém ProfEq abaixo de 70, respeitando tipo do Campus, 70/45;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Exige a contratação de 4 docentes DE;</li> <li>2. Contratações reduzem o RAPc e RMP, esse último, abaixo de 20;</li> </ol>

---

**Cenário 4:** Averiguar a possibilidade de ofertar ou transferir a Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Elétrica para no período noturno.

---

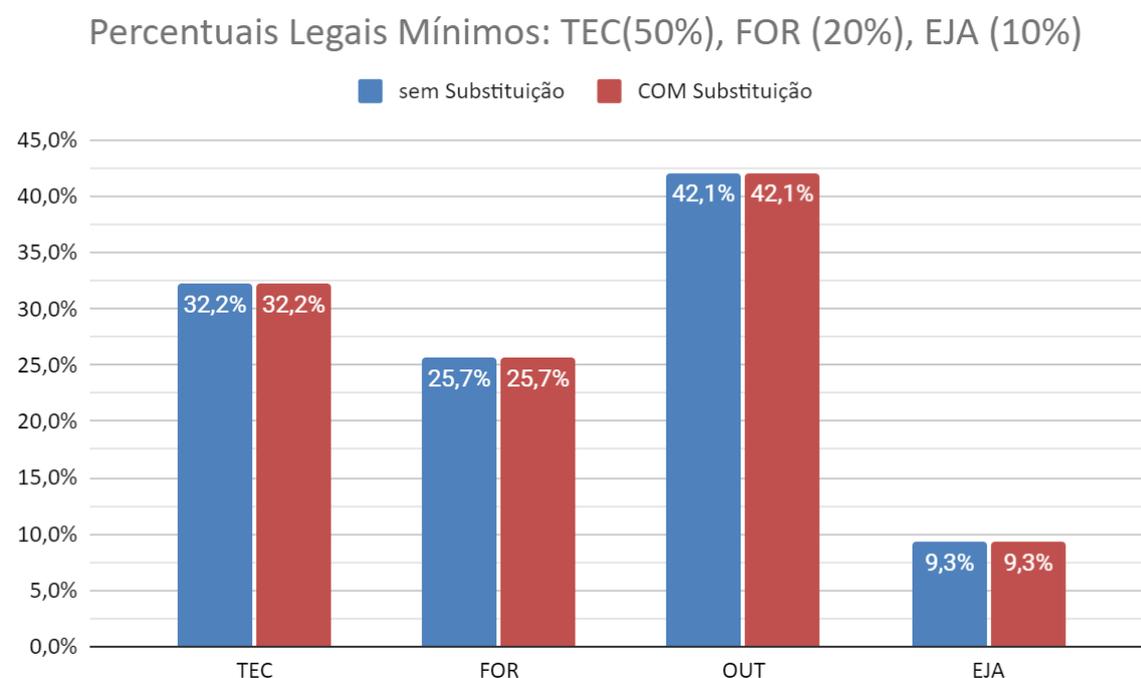
Nesse cenário, a título de averiguação de impacto nos percentuais legais e cargas horárias optou-se por simular a troca do curso de Engenharia de Controle e Automação para o período noturno, mantendo a previsão de 36 (trinta e seis) vagas com entradas anuais, a ser realizada no início de 2023. O PPC do curso previsto baseia-se na oferta atual do período vespertino, considerando algumas adequações

e eventuais reduções pontuais de cargas horárias de algumas disciplinas, fundamentadas em estudos internos preliminares no âmbito do NDE. A seguir, a análise dos resultados obtidos, nos mesmos moldes do realizado para os Cenários 1, 2 e 3.

- Percentuais Legais e TEf;

Conforme o observado na Figura 37, tem-se rigorosamente o mesmo cenário inicial de percentuais legais, haja visto que a oferta e natureza do curso se mantém.

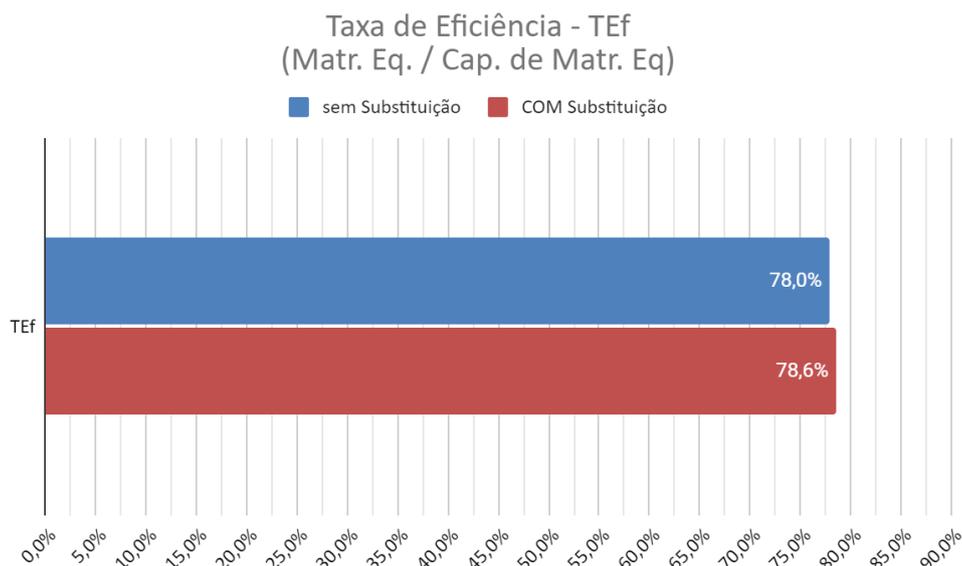
**Figura 37:** Cenário 4: percentuais legais.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

Na Figura 38, observa-se que a TEf resulta em pequeno aumento de 0,6%, o que deve-se à expectativa de maior permanência no curso, na ABA BASE, coluna X, *Matrículas Previstas*.

**Figura 38:** Cenário 4: Taxa de Eficiência.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Impacto nas CHs das áreas:

Na Figura 39 observa-se que a proposta tem como impactos no *Regime COM Substituição* a redução de cargas em disciplinas, a saber, FIS, AUI, PIA e PRM. Esse resultado deve-se integralmente ao PPC projetado, que já prevê a inserção de 10% de carga horária para atividades de Extensão combinado à opção feita, a priori, de não se aumentar o montante final de horas do curso.

**Figura 39:** Cenário 4: quadro de CH (em H/A) projetado.

CH em Regime sem Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
CH Média GERAL	16,1	13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							

CH em Regime COM Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	17,3	15,6	14,0	13,8	17,9	13,2	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
CH Média GERAL	16,1	12,6	17,4	11,1	13,5	17,3	27,5	16,3	15,9							

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Contratações Necessárias:

Haja visto que a situação apresentada na Figura 40 remete ao mesmo quadro observado no subtópico 4.3.1, tem-se que o mesmo perfil de contratações será requisitado. No entanto, como pode-se observar na Figura 40, haverá maior alívio de carga horária no Eixo Indústria, efeito novamente do PPC para o curso noturno projetado.

**Figura 40:** Cenário 4: panorama de CH caso as contratações recomendadas sejam realizadas.

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

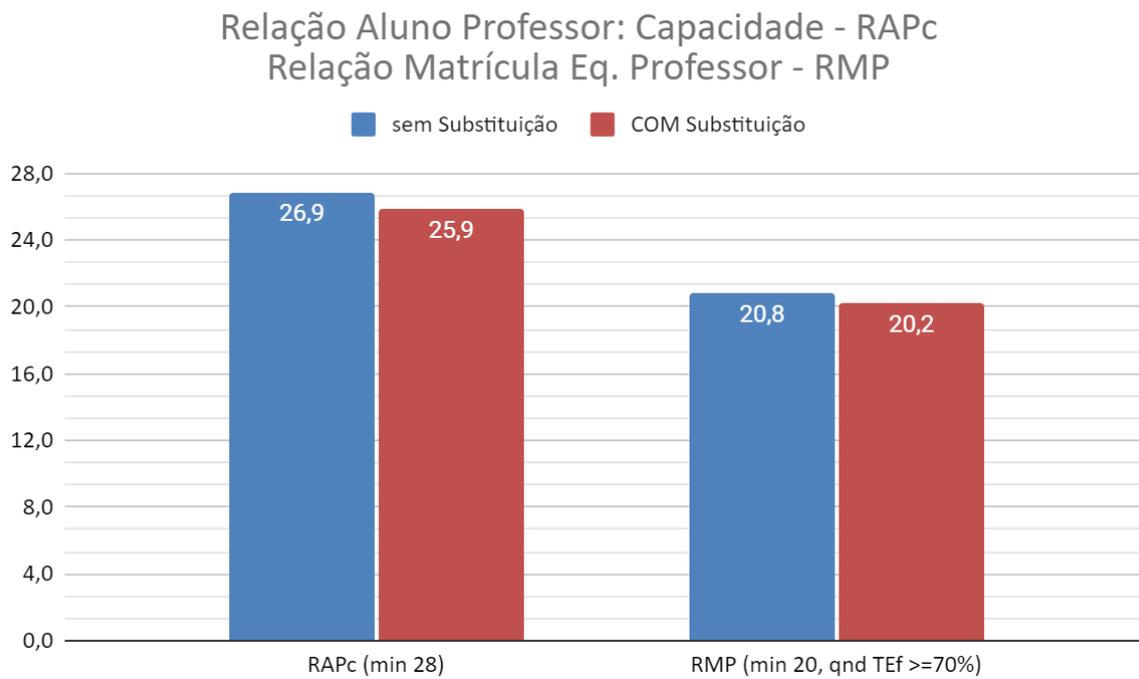
CH em Regime sem Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	18,0	15,6	14,0	13,8	17,9	13,4	16,7	21,7	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	17,3	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	18,7	16,0	25,0	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	16,1	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		13,7	17,8	11,1	13,5	18,0	32,5	16,3	15,9							
CH Média GERAL	16,1															
CH em Regime COM Substituição	CH(h/a)	ADM	ARM	BIG	EDF	FIL	FIS	GEO	HIS	ING	LCS	MAT	MEA	PED	POR	SOC
CH Média Básico	15,7	18,0	11,0	15,7	11,0	17,0	17,3	15,6	14,0	13,8	17,9	13,2	16,7	16,3	14,1	17,5
CH Média Eixo Química	15,6	ACT	FIQ	QAN	QIN	QIR	QOR	QUI	EQU							
		17,9	12,2	16,0	12,5	18,0	14,4	16,6	15,2							
CH Média Eixo Indústria	14,7	AUI	ELG	EMQ	INF	PIA	PRM	SIP	SIC							
		12,6	17,4	11,1	13,5	17,3	12,2	16,3	15,9							
CH Média GERAL	15,6															

Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Núcleo Básico: perfil 100% PED;
- Eixo Química: perfil de 60% QIN e 40% FIQ;
- Eixo Indústria: perfil 100% PRM;

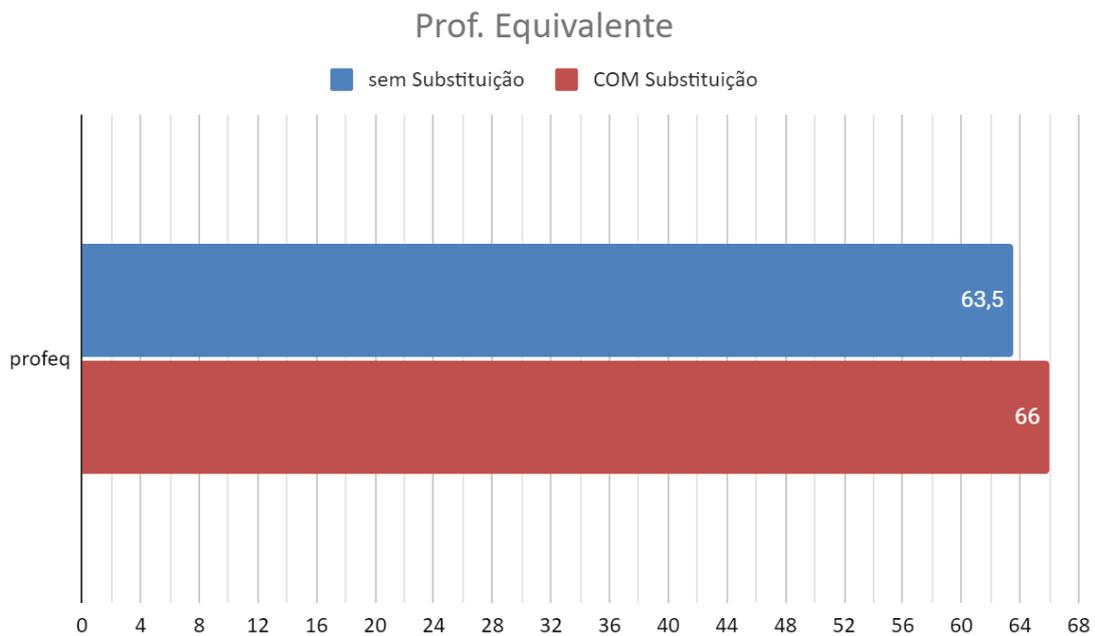
Observando a Figura 47, nota-se que, na hipótese das 3 (três) contratações serem realizadas, haverá redução de 1H/A no nível de CH nas áreas nos Eixos Indústria e Eixo Química, mantendo no Núcleo Básico. Além disso, ter-se-á queda nos índices RAPc e RMP, vide Figura 41, com índice ProfEq ainda abaixo de para 70, respeitando o tipo do Campus, que é 70/45, conforme a Figura 36.

**Figura 41:** Cenário 4: índices RAPc e RMP projetados.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

**Figura 42:** Cenário 3: novo ProfEq para contratações previstas.



Fonte: Comissão Local de Estudos do POCV do IFG Campus Itumbiara (2021)

- Pontos Positivos e Condicionantes:

De forma sintética, destaca-se os principais aspectos da proposta descrita no Cenário 4.

	Pontos Positivos	Condicionantes
Cenário 3	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Contribui para elevação da permanência;</li><li>2. Mantém ProfEq abaixo de 70, respeitando tipo do Campus, 70/45;</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Exige a contratação de 3 docentes DE;</li><li>2. Exige estudo a respeito da estrutura física para ocupação de salas no período noturno;</li></ol>

## 5 - Considerações finais

O ineditismo do trabalho realizado pela Comissão Local do POCV indicou a importância de se manter uma pesquisa contínua no Câmpus, mantendo-se a metodologia criada a partir das diretrizes e sequência de assuntos contidos nos anexos, bem como apontou a necessidade de aperfeiçoar os caminhos da pesquisa na direção de ampliar atuação na produção de informações mais específicas, as quais não puderam ser encontradas em bancos de dados de órgãos públicos ou privados.

Temos consciência de que este trabalho, apesar de ter uma base relativamente extensa de informações, apresenta algumas lacunas na leitura e interpretação dos dados coletados, seja em relação ao olhar para “fora” da instituição, seja quanto ao olhar para “dentro”. De fato, não se pode, também, esquecer dos obstáculos que tornaram o trabalho mais difícil, qual seja por conta do empenho dos servidores em se adaptar às exigências das atividades remotas de ensino ao longo da pandemia de Covid-19, trabalhando na Comissão Local em um ambiente de sobretrabalho.

As mudanças de datas de entrega dos Anexos, além dos períodos relativamente longos sem reuniões norteadoras e as mudanças de integrantes da Comissão Local, todas elas contribuíram para que houvesse interrupções temporárias na construção dos dados e no refinamento de busca por informações mais específicas. Fizeram, também, com que a leitura e análise de alguns aspectos próprios da territorialidade, dos arranjos produtivos, da infra-estrutura do câmpus e de outros elementos de leitura e interpretação da realidade fossem relegados ao momento posterior a esta Comissão Local, quando o Núcleo de Base dará continuidade à metodologia desenvolvida pela Comissão.

As opções de cursos e vagas contidas neste Anexo D, como resultado de um diálogo reflexivo entre servidores, tendo-se com base os elementos de análise dos demais anexos, reflete as preocupações do Câmpus em apontar propostas muito específicas, que futuramente venham a ser fragilizadas por aspectos internos e externos que ainda se encontram em discussão e definição por parte institucional. Um deles, como já apontado noutros tópicos deste texto, se refere ao contexto da discussão em torno da **Jornada de Trabalho Docente** e da **reformulação das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio**. O desfecho destas duas Comissões vinculadas ao PDI, pode impactar na carga horária docente, de modo que não se tem ao certo uma medida exata do quanto os resultados propostos serão afetados.

O importante é que diante deste cenário relativamente incerto, de outras Comissões ainda não encerradas, é que o Câmpus Itumbiara tem plena consciência da necessidade de se atender aos percentuais legais nas modalidades de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Licenciaturas e Educação de Jovens e Adultos, de modo a ampliar, noutra direção, a verticalidade com cursos de pós graduação *strictu sensu*. Nesse sentido, a escolha do Colegiado do Câmpus foi no intuito de demonstrar o interesse de ampliação de cursos e vagas nos seguintes aspectos:

- *Aumentar o número de vagas ofertadas nos atuais cursos integrados ministrados no Câmpus Itumbiara;*

- *Ofertar um novo curso na forma integrada ao ensino médio;*

- *Oferta de vagas semestrais para o curso subsequente em Eletrotécnica;*

- *Ofertar curso EAD na forma subsequente;*

- *Submeter à Capes uma proposta de pós graduação strictu sensu;*

- *Ampliar a oferta de cursos FIC.*

A condição para implantação das propostas anteriores é de que o Núcleo de Base empreenda uma pesquisa que caminhe na direção de apontamentos mais objetivos de modalidades de Cursos que estejam dentro dos eixos tecnológicos já consolidados em Itumbiara, seguindo com o caminho metodológico já desenvolvido pela Comissão Local do POCV. Apesar dos apontamentos de cursos indicados no Anexo A, a partir dos estudos da territorialidade e, no Anexo B, a partir dos resultados da pesquisa junto à comunidade, o colegiado, juntamente com os membros da comissão, que também o integram, consideram difícil vislumbrar um cenário claro e bem definido a respeito do andamento das propostas para algum curso específico. Apontaram, de forma enfática, a necessidade de conclusão dos estudos do Plano Diretor, da Comissão da Jornada de Trabalho Docente e da Comissão que estuda as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio. É de entendimento geral de que uma decisão baseada apenas no cenário atual, pode ser precipitada porque não se tem certeza se as mudanças posteriores impactarão positiva ou negativamente na oferta das propostas assinaladas anteriormente. Desse modo, o Núcleo de Base do Observatório, no Câmpus Itumbiara, será muito importante para dar continuidade e atualização aos estudos já realizados nos anexos do POCV e na concretização de uma proposta mais adequada às mudanças futuras.

## 6 - Referências Bibliográficas

IFG. Resolução nº 026, de 11 de agosto de 2014. Disponível em [http://ifg.edu.br/attachments/article/222/res26-14\\_CPP.pdf](http://ifg.edu.br/attachments/article/222/res26-14_CPP.pdf)

IFG. INSTRUÇÃO NORMATIVA PROEN Nº 03, de 05 de setembro de 2016. Disponível em [http://ifg.edu.br/attachments/article/1397/in\\_proen\\_003\\_projetos\\_de\\_ensino.pdf](http://ifg.edu.br/attachments/article/1397/in_proen_003_projetos_de_ensino.pdf)

IFG. IN/PROEN nº 06, 26 de dezembro de 2018. Disponível em <http://ifg.edu.br/attachments/article/98/IN%20PROEN%20n%C2%BA%2006%20de%2026-12-2018.pdf>

### Bibliografia Básica:

- [http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-03/mapeamento-apls\\_go.pdf](http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-03/mapeamento-apls_go.pdf)
- <http://codemec.org.br/geral/arranjos-produtivos-locais-apls-goias/>
- <http://wwwold.imb.go.gov.br/pub/conj/conj38/08.pdf>
- <http://www.sigo.go.gov.br/rg-apl>
- file:///C:/Users/1795904/Downloads/16729-17176-1-PB.pdf
- <https://acieg.com.br/noticias/420/apls-se-multiplicam-em-goias>

### Orientação para pesquisa de campo:

- [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/1710\\_10\\_livro\\_arranjos\\_produtivos.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/1710_10_livro_arranjos_produtivos.pdf) (Destaque para Capítulos: 3,4,5,9)
- [http://www.redesist.ie.ufrj.br/lalics/papers/85\\_Arranjos\\_Produtivos\\_Locais\\_de\\_base\\_cultural\\_e\\_desenvolvimento\\_determinantes\\_de\\_competitividade\\_e\\_sustentabilidade.pdf](http://www.redesist.ie.ufrj.br/lalics/papers/85_Arranjos_Produtivos_Locais_de_base_cultural_e_desenvolvimento_determinantes_de_competitividade_e_sustentabilidade.pdf)

- [https://www.researchgate.net/publication/328492434\\_Arranjos\\_e\\_sistemas\\_produtivos\\_e\\_inovativos\\_culturais](https://www.researchgate.net/publication/328492434_Arranjos_e_sistemas_produtivos_e_inovativos_culturais)
- file:///C:/Users/1795904/Downloads/257-1376-1-PB.pdf
- <http://eventos.ifc.edu.br/micti/wp-content/uploads/sites/5/2014/09/MUL-92.pdf>
- <http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2012-09/apl-de-ceramica-vermelha-do-norte-goiano1.pdf>

Leitura Complementar:

- [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/boletim\\_regional/141211\\_bru\\_10\\_web.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/boletim_regional/141211_bru_10_web.pdf)
- [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC\\_GO\\_eef2b6962b5c72853372f93e4479505d](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_GO_eef2b6962b5c72853372f93e4479505d)
- [https://issuu.com/ed\\_moderna/docs/arranjos\\_culturais01/87](https://issuu.com/ed_moderna/docs/arranjos_culturais01/87)
- [https://www.idsust.com.br/emailmkt/IDS\\_An\\_Morfo\\_PR12\\_08\\_2014.pdf](https://www.idsust.com.br/emailmkt/IDS_An_Morfo_PR12_08_2014.pdf)

Brasil. Decreto 5.840 de 13 de julho de 2006. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm)

Brasil. Lei 11.982 de 29 de dezembro de 2008. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)